ANNO XLIII. NUMERO 54. QUARTA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
6 Lua nova as 6 h., a 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA
4. Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Drothoveo ab.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Expediente do dia 29 de dezembro de 1866.

N. 1147.—Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Com a cópia da informação ministrada em 18 do corrente, e sob n. 512 pelo commandante do presidio de Fernando, transmitto a V. Exc. o requerimento, em que a sentenciada dessa provincia Josepha Maria da Conceição pede ao governo imperial perdão da pena de prizão perpetua, que lhe foi imposta pelo jury da villa do Principe, afim de ser informado, instruido e encaminhado nos termos do decreto n. 2566 de 28 de março de 1860, e do aviso circular de 28 de junho de 1865.

N. 1148.—Dito ao Exm. presidente da Bahia.—Com a cópia da informação ministrada em 4 deste mez, e sob n. 500, pelo commandante do presidio de Fernando, transmitto a V. Exc. para ser informado, instruido e encaminhado nos termos do decreto n. 2566 de 28 de março de 1860 e do aviso circular de 28 de junho de 1865, o requerimento em que o sentenciado dessa provincia Joaquim Antonio Corrêa Negrão pede ao governo imperial perdão do resto da pena, que lhe falta cumprir, imposta pelo jury dessa capital.

N. 1149.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, os guardas do 1.º batalhão de artilharia Gregorio Francisco das Chagas, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, e do 7.º batalhão de infantaria, Vicente Ferreira do Bomfim, que serve de arrimo a seu velho pai.

N. 1150.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes do batalhão n. 12 de Goyanna, Joaquim Bento da Silva e José Antonio de Souza, que foi remettido para o deposito com o nome de José Severino de Lima, visto terem isenções legaes.

N. 1151.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o guarda do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada, Antonio Ferreira dos Santos designado para o serviço da guerra.

N. 1152.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de terem o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas Jacintho José de Souza e Manoel Antonio Francisco dos Santos, apurados no termo de Olinda.

N. 1153.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento, cópia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 29 de novembro proximo findo ao presidente do Rio Grande do Sul, em solução a duvida: se havendo respondido a conselho de disciplina, e tendo sido absolvido o major do 11.º corpo de cavallaria, Agostinho de Souza Loureiro, cessaram os effeitos da suspensão, que lhe fôra imposta, em virtude do artigo 4.º do decreto n. 3505 de 4 de agosto de 1865.—Aviso a que se refere o officio supra.

« Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 23 de novembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Fazendo chegar á presença de Sua Magestade o Imperador o officio, que V. Exc. dirigiu-me sob n. 306 e data de 29 de setembro ultimo, no qual com referencia ao de 21 de maio, V. Exc. suscita a seguinte duvida: se havendo respondido a conselho de disciplina e tendo sido absolvido o major Agostinho de Souza Loureiro, do 11.º corpo de cavallaria da guarda nacional dessa provincia, cessaram os effeitos da suspensão, que lhe fôra applicada por virtude do artigo 4.º do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865.

« E o mesmo augusto senhor, houve por bem decidir que a suspensão estabelecida no decreto citado, não é medida preparatoria do processo, nem effeito de sentença, como nos artigos 63 e 111 da lei n. 602 de 1850; se não providencia administrativa e extraordinaria, como a do artigo 61 da mesma lei, e que deve continuar em quanto convier ao serviço publico.—O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.—Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do sul. »

N. 1154.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Concedo a autorisação, que V. S. pedio em officio de hontem, sob n. 850, para mandar, sob minha responsabilidade, levar em conta ao almoxarifado do presidio de Fernando, a quantia de 487$000 por elle despendida nos mezes de julho e agosto do anno proximo passado, por conta da rubrica—Corpo de saúde e hospitaes, visto não haver credito para esse fim no exercicio em liquidação de 1865 a 1866, segundo consta de seu citado officio, a que respondo.

N. 1155.—Dito ao mesmo—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 23 de novembro ultimo, ao presidente do Rio Grande do Sul, em solução a duvida: se havendo respondido a conselho de disciplina e tendo sido absolvido o major do 11º corpo de cavallaria Agostinho de Souza Loureiro, cessaram os effeitos da suspensão que lhe fora imposta, em virtude do art. 4 do decreto n. 3,506 de 4 de agosto de 1865.

N. 1156.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia, ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao alferes do batalhão n. 15 de infantaria do exercito, Tiburcio Joaquim de Andrade, que tem de seguir para a côrte.

N. 1157.—Dito ao commandante superior do Recife.—Transmitto a V. S. afim de ter o conveniente destino a inclusa relação de alteração e pagamentos feitos as praças do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional do Recife, destacadas no presidio de Fernando, relativamente ao mez de outubro ultimo.

N. 1158.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade os guardas do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Pedro Celestino, Manoel Gomes dos Santos, Ludgero Gomes Ferraz, que foram considerados incapazes para o serviço em inspecção de saude; assim communico a V. S. para que faça designar outros guardas em substituição aquelles.

N. 1159.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade os guardas do 1º batalhão de artilharia, Gregorio Francisco das Chagas, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, e do batalhão n. 7 de infantaria Vicente Ferreira do Bomfim, que serve de arrimo a seu velho pai; assim o communico a V. S. afim de que mande designar outros guardas em substituição áquelles.

N. 1160.—Dito ao mesmo.—Accusando o recebimento da relação, que veio annexa ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 447, dos guardas designados para o serviço da guerra pelo 1º batalhão de infantaria deste municipio, tenho a recommendar-lhe a expedição de suas ordens, para que sejam elles apresentados ao general commandante das armas.

N. 1161.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Transmitto a V. S. para ter o conveniente destino a guia de soccorrimento do Cabo de esquadra do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda Antonio Gonçalves Pereira, que regressou do presidio de Fernando, por ter sido considerado incapaz do serviço do destacamento.

N. 1162.—Dito ao mesmo.—Transmitto inclusas a V. S. afim de terem o conveniente destino as alterações feitas as praças dos batalhões ns. 9, 10 e 11 da guarda nacional sob seu commando superior, destacadas no presidio de Fernando, relativamente ao mez de outubro ultimo.

N. 1163.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú José Francisco da Silva que foi julgado incapaz do serviço da guerra em inspecção de saude, assim o declaro a V. S. afim de que mande apresentar nesta capital outro guarda em substituição aquelle.

N. 1164.—Dito ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—Officiando nesta data ao commandante das armas, para mandar pôr em liberdade, visto ter sido considerado incapaz em inspecção de saude, o guarda do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão José Manoel Antonio da Costa, assim o communico a V. S. para que faça apresentar nesta capital, outro guarda em substituição aquelle.

N. 1165.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—De conformidade com a sua informação de 7 do corrente, sob n. 53, resolvi por portaria desta data conceder ao alferes do batalhão n. 28 desse municipio Antonio Salgado de Vasconcellos, a transferencia que pedio da 3ª para a 4ª companhia do mesmo batalhão, a qual ficará aggregado, até que haja vaga, para ser considerado effectivo, O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1166.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 44 do Rio Formoso.—Com o seu officio de 15 do corrente n. 9, recebi a relação dos guardas desse batalhão designados para o serviço da guerra, e em resposta tenho a recommendar-lhe, que os mande apprehender, e me os remetta quanto antes, para terem o conveniente destino.

N. 1167.—Dito ao commandante do batalhão n. 5 do municipio do Recife.—Mandando pôr em liberdade, visto ter isenção legal o guarda nacional desse batalhão Francelino Bezerra Cavalcante, a que alludeo seu officio de 21 do corrente, e que fora preso em Nazareth, assim o communico a Vmc. afim de que o faça substituir por outro.

N. 1168.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc pôr em liberdade o recruta Joaquim José Coimbra de Andrade Bezerra, que se acha no quartel desse corpo, a minha disposição, visto ter sido julgado incapaz em inspecção de saude.

N. 1169.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa as 10 horas do dia, 2 soldados do corpo sob seu commando, para escoltarem um sentenciado até a capital da Parahyba.

N. 1170.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Apolinario da Cruz Neves, visto que em inspecção de saude foi considerado incapaz do serviço, segundo Vmc. declarou em seu officio n. 196 de 28 do corrente.

N. 1171.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. inspeccionar o recruta de marinha Marcellino Alves da Silva, sobre que versa a sua informação n. 194 de 28 do corrente.

N. 1172.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Não tendo esse juizo remettido todos os mappas, que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria, como dispõe o decreto n. 3572 de 30 de desembro de 1865, haja de remetter, os que lhe faltam, correspondentes aos modellos ns. 9, 15 e 26. Com este devolvo os mappas ns. 2º, 3º, 5 A e 8, afim de serem remettidos directamente ao Dr. chefe de policia, a quem cabe formar a estatistica policial.

N. 1173.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara.—Não tendo esse juizo remettido todos os mappas, que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria, de conformidade com o decreto n. 3572 de 30 de desembro de 1865, haja de remetter o que lhe falta, correspondente ao modello n. 9.

N. 1174.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte, o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhãa a hora endicada em seu officio de hoje.

N. 1175.—Dito a camara municipal do Recife.—Transmitto a camara municipal do Recife para seu conhecimento e execução, a portaria desta data, pela qual resolvi que as parochias de S. Lourenço da Mata e Nossa Senhora do Rosario da Varzea deste municipio, dê os eleitores constantes da citada portaria, na eleição a que se vai proceder na 1ª dominga de fevereiro proximo vindouro. Nesta conformidade cumpre que a mesma camara expeça com urgencia as ordens precisas aos juizes de paz das mesmas parochias.

N. 1176.—*Portaria*.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sentenciado Joaquim de Magalhães Couto, resolve conceder-lhe licença para levar comsigo para a ilha de Fernando, sua mulher, 2 filhos, 2 escravas e os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém, effectuar o desembarque dos generos que leva, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda o exame, afim de verigear, se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 1177.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cabo de esquadra da 2ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Andrade Bastos de Miranda, resolve conseder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

N. 1178.—Dita.—O presidente da provincia, tendo de fixar o numero de eleitores que na eleição a que se vai proceder na primeira dominga de fevereiro do anno proximo vindouro, tem de dar as parochias de S. Lourenço da Mata, e de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, por terem sido alterados os seus limites pela lei n. 600 de 13 de maio de 1864, resolve, de conformidade com o disposto no § 12 do artigo 1 do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, alterar a tabella de 17 de setembro daquelle anno, na parte relativa áquellas freguezias, e determina que o numero de seus eleitores se destribua da maneira seguinte: Nossa Senhora do Rosario da Varzea 18. S. Lourenço da Matta 34.

N. 1179.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o praticante da repartição das obras publicas José Barbalho Uchoa Cavalcanti, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 508, resolve conceder ao mencionado praticante 15 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

N. 1180.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 28 do municipio de Garanhuns Antonio Salgado de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 7 do corrente, sob n. 53, resolve transferir, o mesmo alferes da 3ª para a 4ª companhia do referido batalhão, a qual ficara aggregado, até que haja vaga para ser considerado effectivo.

N. 1181.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor dêem as suas ordens para que sejam recebidos a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, e conduzidos para a provincia da Parahyba, a serem entregues a respectiva presidencia, os objectos constantes da inclusa relação.

N. 1182.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da fazenda, no vapor *Tocantins*, ao alferes do batalhão n. 15 de infantaria Tiburcio Joaquim de Andrade.

Expediente do secretario do governo do dia 29 de dezembro de 1866.

N. 1182.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc., que expedio-se ordem, não só para se dar transporte, até a côrte no vapor *Tocantins* ao alferes Tiburcio Joaquim de Andrade, mas tambem para se ajustar contas e passar guia de soccorrimento a esse official, como V. Exc. solicitou em officio n. 1449 de 28 do corrente.

N. 1183.—Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., que officiou-se ao commandante do corpo de policia, para mandar apresentar nessa repartição amanhãa as 10 horas do dia ás 2 praças que V. S. solicitou em seu officio desta data, para escoltarem um sentenciado, até a capital da Parahyba.

N. 1184.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que nesta data expedio ordem para ser posto em liberdade o recruta de marinha Apolinario da Cruz Neves, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 1185.—Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, dando as convenientes ordens, para que sejam recebidos a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, e conduzidos para a Parahyba, os objectos de que trata o seu officio desta da, sob n. 797; assim lhe o manda communicar em resposta ao citado officio.

N. 1186.—Dito ao commandante do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que lhe foi entregue o officio em que V. S accusa a remessa do guarda do batalhão sob seu commando Antonio Ferreira dos Santos, destinado para o serviço da guerra.

Expediente do dia 31 de dezembro de 1866.

N. 1187.—Officio ao Exm. presidente do Ceará—Com a copia da informação ministrada em 3 deste mez, e sob n. 497, pelo commandante do presidio de Fernando, transmitto a V. Exc. o requerimento, em que o sentenciado dessa provincia José Joaquim de Almeida, pede ao governo imperial perdão da pena de galés perpetuas, e permissão para alistar-se no exercito, afim de ser informado, instruido e encaminhado nos termos do decreto 2566 de 28 de março de 1860, e do aviso de 28 de junho de 1865.

N. 1188.—Dito ao vice-presidente do Instituto Imperial Pernambucano.—Por decreto de 12 do corrente, houve sua magestade o Imperador, por bem nomear-me presidente do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1189.—Dito ao presidente da associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa copia da relação das praças de policia desta provincia que foram excluidas do estado effectivo do batalhão n. 51 de voluntarios da patria, até 14 de novembro ultimo, pelos motivos indicados na mesma relação.

N. 1190.—Dito ao general commandante das armas.—Determinando o governo imperial, em aviso de 22 do cadente mez, que sigam para a provincia do Pará os officiaes reformados do exercito, que se acharem nesta provincia, e estiverem no caso de prestar serviço: assim o communico a V. Exc., afim de que expeça nesse sentido as convenientes ordens.

N. 1191.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim Rio Pinto, que provou ser casado e com filhos.

N. 1192.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar me com a possivel brevidade, o recruta Antonio José Lourenço, que existe recolhido ao deposito.

N. 1193.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar, sobre o que pede Marcellina Maria da Conceição no incluso requerimento.

N. 1194.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc., de informar, sobre o que pede Anna Maria da Conceição no requerimento, que aqui ajunto com o officio do Dr. chefe de policia de 28 do cadente mez.

N. 1195.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pede nos inclusos requerimentos, o guarda do 6.º batalhão de infantaria João Germano do Espirito Santo e Thereza Maria de Jesus.

N. 1196.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade, o recruta Antonio Vicente Ferreira, visto ter provado isempção legal.

N. 1197.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 1436 de 26 do cadente mez, tenho a declarar lhe que o desertor do corpo de guarnição da Parahiba, Firmino José de Santa Anna, deve ser enviado para a côrte a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, afim de ter o conveniente destino, visto achar-se no theatro da guerra o corpo, a que pertence essa praça.

N. 1198.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em consequencia de terem sido encorporados a monarchia prussiana o reino de Hannover, o eleitorado de Hesse, o ducado de Nassau, bem como a cidade livre de Franckfort, e conseguintemente reunidos os estabelecimentos consulares desses paizes aos do reino da Prussia, resolveu o governo imperial, como me constou de aviso da repartição de estrangeiros de 14 do corrente, declarar sem effeito o exequatur concedidos aos consules e vice-consules de Hannover e Franckfort, unicos dos referidos paizes que tinham agentes consulares no imperio: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1199.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o porteiro do arsenal de guerra desta provincia, José Antonio Cesar de Lima, no incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de hoje n. 855, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe sob minha responsabilidade, e nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, a quantia de 55$805 reis, que se lhe esta' a dever proveniente de metade de seu ordenado, a contar de 16 de fevereiro até 30 de junho deste anno, e que deixou de receber por falta de credito na rubrica—arsenaes do ministerio da guerra no exercicio de 1865 a 1866.

N. 1200.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que em aviso de 22 do cadente mez, determinou o governo imperial, que sigam para a provincia do Pará os officiaes reformados do exercito, existentes nesta provincia, e que estiverem no caso de prestar serviço.

N. 1201.—Dito ao mesmo.—Em consequencia de terem sido incorporados a monarchia prussiana o reino de Hanover, o eleitorado do Hesse, o ducado de Nassau, bem como a cidade livre de Franckfort, e conseguintemente reunidos os estabelecimentos consulares desses paizes aos do reino da Prussia, resolveu o governo imperial, como me constou de aviso da repartição de estrangeiros de 14 do corrente, declarar sem effeito os exequatur concedidos aos consules e vice-consules de Hannover e Franckfort, unicos dos referidos paizes, que tinham agentes consulares no imperio. O que communico a V. S., afim de que faça constar ao inspector da alfandega.

N. 1202.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que a repartição competente arrecade a quantia que, segundo a nota inclusa por copia, tem de pagar Francisco Manoel de Almeida para obtenção de sua carta de serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios do termo do Recife, do que se lhe fez mercê por decreto de 5 do corrente.

N. 1203.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. adiantar os vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro a março do anno proximo vindouro, dos officiaes e praças do corpo de policia, destacadas em Garanhuns, e na povoação de Pão-Ferro do termo do Buique.

N. 1204.—Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para os fins conveientes a relação das praças de policia desta provincia, que foram excluidas do estado effectivo do batalhão de voluntarios da patria n. 51, pelos motivos declarados na mesma relação.

N. 1205.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Vicente Ferreira da Costa Miranda a quantia de 64$000, proveniente de dispezas por elle feitas em sua viagem ao Limoeiro, onde foi incumbido de negocios pela commissão directora da exposição nesta provincia, segundo consta de officio do respectivo secretario, de 20 do corrente.

N. 1206.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S., que mande executar com urgencia, os concertos e reparos de que necessitam o quartel do deposito especial de instrucção, e o apparelho da respectiva illuminação a gaz, como solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 28 do cadente mez, de que lhe remetto copia.

N. 1207.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. designar 1 cabo de esquadra do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, para substituir no destacamento do presidio de Fernando, o de nome Mathias José de Mello, que está nas circumstancias de ser dispensado do serviço do mesmo presidio, segundo informou o respectivo commandante em officio de 27 de novembro ultimo.

N. 1208.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Em vista da sua informação de 16 de outubro ultimo, resolvi dispensar do serviço da guerra, para que estava designado o guarda do batalhão n. 21 de infantaria desse municipio Bonifacio João da Cruz, que provou ser filho unico de viuva, a quem serve de arrimo. O que communico a V. S., afim de que mande designar outro guarda em substituição aquelle.

N. 1209.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 16 do corrente, promovido o tenente José Honorato Chaves e o alferes Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, ambos do batalhão n. 26 desse municipio, aquelle a capitão da 1ª companhia, e este a tenente da 3ª companhia do referido batalhão, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1210.—Circular aos commandantes superiores da provincia.—Transmitto incluso por copia o aviso de 23 de novembro ultimo, dirigido ao Exm. presidente de Minas-Geraes em solução a consulta feita pelo commandante superior da guarda nacional da capital daquella provincia, se concorrendo em serviço com um coronel qualquer, effectivo ou reformado, mais antigo, deve conceder lhe preferencia, afim de que V. S. em casos identicos observe a doutrina do referido aviso, como determinou o Exm. Sr. ministro da justiça em circular de 29 do mez citado.

Aviso a que se refere a circular supra.

Ministerio dos negocios da justiça, Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador a quem foi presente o officio de V. Exc. datado de 20 de junho ultimo, relativamente a consulta feita pelo commandante superior da guarda nacional da capital dessa provincia, se concorrendo em serviço com um coronel qualquer, effectivo ou reformado, mais antigo, deve conceder-lhe preferencia.

Houve por bem decidir por sua imperial resolução de 14 do corrente, tomada sob consulta do conselho supremo militar, que os coroneis commandantes superiores deverão ter precedencia entre todos os coroneis da guarda nacional ainda que sejam mais antigos, ficando não obstante sujeitos as precedencias estabelecidas pelas leis vigentes, todas as vezes que se acharem fóra desta hypothese: O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

N. 1211.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Transmitto a Vmc. a inclusa carta rogatoria do juiz de direito da comarca de Guimarães no reino de Portugal, afim de se em executados, Bento Antonio Gomes Guimarães e sua mulher, como ao governo imperial pedio José Joaquim de Lima Bairão no incluso requerimento em original, e determina o aviso de 12 deste mez junto por copia.

Aviso a que se refere o officio supra.—2ª secção. ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Manda Sua Magestade o Imperador, que V. Exc faça cumprir a inclusa carta rogatoria, dirigida pelo juiz de direito da comarca de Guimarães, no reino de Portugal, as autoridades dessa provincia, afim de serem executados Bento Antonio Gomes Guimarães e sua mulher, como se declara na mesma carta, a qual acompanhou o requerimento de José Joaquim de Lima Bairão, remettido por V. Exc. com officio de 19 de outubro ultimo, que fica por esta forma respondido.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1212.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara da comarca do Recife.—Ordene Vmc. a Francisco Manoel de Almeida, que trate de pagar na repartição competente, avista da nota por copia inclusa, a importancia dos direitos e emolumentos para abstenção de sua carta de serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios do termo do Recife, da qual se lhe faz mercê por decreto de 5 do corrente.

N. 1213.—Dito ao juiz de direito João Rodrigues Chaves.—Transmitto inclusa a Vmc. para ter a devida execução a portaria, que em 15 do cadente mez, lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça com referencia ao processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos.—Iguaes aos juizes de direito seguintes: João Francisco da Silva Braga, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, Marcos Correia da Camara Tamarindo, Leocadio de Andrade Pessôa.

N. 1214.—Dito ao capitão do porto.—Em consequencia de terem sido incorporados a monarchia prussiana o reino de Hannover o eleitorado de Hesse, o ducado de Nassau, bem como a cidade livre de Franckfort, e conseguintemente reunidos os estabelecimentos consulares desses paizes aos do reino da Prussia, resolveu o governo imperial como me constou de aviso da repartição de estrangeiros de 14 do corrente, declarar sem effeito os exequatur concedidos aos consules e vice-consules de Hannover e Franckfort, unicos des referidos paizes que tinham agentes consulares no imperio.—O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1215.—Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 28 de novembro sob n. 80, que ficam approvadas as arrematações dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, de que trata a relação, que acompanhou o seu citado officio.

N. 1216.—*Portaria*.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 26 do municipio do Bonito, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 16 do corrente, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1ª companhia

Capitão o tenente da 3ª José Honorato Chaves.

3ª companhia.

Tenente o alferes da 2ª Manoel Honorato da Cunha Pedroza.

Expediente do secretario do governo, do dia 31 de dezembro de 1866.

N. 1217.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., que nesta data se officiou ao director das obras publicas, para mandar fazer com urgencia os concertos e reparos de que necessitam o quartel do deposito especial de instrucção, e o apparelho da respectiva illuminação a gaz, como V. Exc. solicitou em seu officio n. 1445 de 28 do cadente mez.

N. 1218.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço apresentar a V. Exc., os guardas nacionaes José Pedro Velloso da Silveira e J. Joaquim de Torres do 39º batalhão do Cabo e Manoel do O' Albuquerque do 41º de Ipojuca, e bem assim o recruta João Agostinho Pereira, vindo da Luz.

N. 1219.—Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, rogo a V. S., sirva se de mandar apresentar ao general commandante das armas o recruta João Agostinho Pereira, vindo da freguezia da Luz, e que se acha recolhido a casa de detenção.

N. 1220.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Determinando o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que se passe revista de mostra ao 4º batalhão de infantaria, aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas, ao dia 2 de janeiro proximo vindouro as 8 horas da manhão; assim o communico a V. S., afim de que se sirva de designar um empregado dessa repartição para semelhante serviço.

N. 1227.—Dito ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que se officiou ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de designar um empregado para passar ravista de mostra ao 4º batalhão de infantaria, aquartelado no dia e hora por V. S. indicados em seu officio n. 468 desta data.

N. 1222.—Dito ao administrador da typographia nacional.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebidos um exemplar de cada uma das collecções das leis de 1841 e 1850, que V. S. lhe enviou, de ordem da secretaria de estado dos negocios do imperio, com o seu officio de 12 do cadente mez.

N. 1223.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 310 de 28 do cadente mez, que officiou-se ao inspector da thesouraria provincial, para mandar adiantar os vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro a março do anno proximo vindouro, dos officiaes e praças do corpo sob seu commando destacadas em Garanhuns e na povoação do Pão Ferro do termo do Buique, como V. S. solicitou em dito officio.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos seguintes collegios do 3º districto:

Cabo, Escada e Ipojuca, (matriz).

Dr. Luiz Felippe	101
Dr. Epaminondas	91
Dr. Sisenando Nabuco	84
Desembargador Alvaro	51
Dr. Souza Bandeira	39
Conselheiro José Bento	20

Cabo, Escada e Ipojuca (convento).

Dr. Luiz Felippe	101
Dr. Epaminondas	91
Dr. Sisenando Nabuco	84
Desembargador Alvaro	73
Dr. Souza Bandeira	62
Dr. Joaquim Portella	29
Conselheiro José Bento	20

No collegio do Recife, do 1º districto, foi gasto o dia em discussão sobre validades de diplomas etc., resolvendo a mesa tomar em separado os votos dos eleitores da freguezia da Boa-Vista, e chamar os dous immediatos em votos para substituir os dous escrutadores.

No collegio eleitoral de Nazareth a mesa compoz-se: Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira, presidente; Drs. Joaquim Eduardo Pina e Erminio Cesar Coutinho, secretarios; Dr. José Maria Cardoso e Manoel Carneiro Cavalcante Lacerda, secretarios.

— Terminaram hontem as brincadeiras carnavalescas sem se ter a lamentar desordens e disturbios.

— Hoje começam os actos da quaresma pela distribuição da cinza beatificadora e indulgencias em varias de nossas igrejas.

— Consta-nos que os religiosos franciscanos tencionam celebrar todos os actos da quaresma e semana Santa, com aquelle cunho de verdadeiro amor religioso com que sôem praticar em seu convento esses actos.

— Eis os eleitores da freguezia do Bonito:
Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
Mathias Ferreira de Mello.
José dos Santos Souza.
Theotonio José de Freitas.
Aleixo José da Luz.
Sergio Clementino de Souto-Maior Albuquerque.
Dr. Candido Martins de Almeida.
Francisco Quintino da Silva Vieira.
Jonas Fernandes de Araujo Santos.
Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.
Galdino Alves Barbosa.
José Honorato Chaves.
José Joaquim Bezerra de Mello.
Vicente Ferreira Padilha Calumby.
Antonio Jordão da Silva Vieira.
João Gomes da Silva.
João Francisco da Fonseca Mello.
José Ribeiro Ribas.
Miguel Soares da Silva.
José Mariano de Araujo.
Manoel Antonio Soares da Fonseca.
Paschoal Vieira de Souza.
Mathias Benigno Wanderley Tiúba.
Joaquim Miguel Gomes da Silva.
Antonio Parisio da Cunha Pedroza.
José Gomes de Moura Borba.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Manoel Thomaz de Aquino.
José Pedro de Albuquerque.
Ignacio Francisco de Albuquerque.
José Ferreira de Albuquerque Mello.
Antonio Teixeira de Carvalho.
José Joaquim da Silva.
Francisco Leão da Silveira.
Antonio Francisco de Mello.
Manoel Thomé da Fonseca Mello.
Manoel Joaquim da Silva Barros.
Jacintho José de Mello.
Cyriaco José Velloso Lyra.
Francisco de Paula da Cunha Bastos.
Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.
José Marques da Fonseca Mello.
Joaquim José Barbosa Lima.
Antonio José Henriques.
Antonio Francisco de Assis Pereira.
Avelino Rodrigues da Silva.
Aleixo José da Luz Junior.
Francisco Benicio das Chagas.
Felix Ferreira da Cunha.
João Soares de Carvalho.
Manoel Joaquim de Albuquerque.

— A administração do correio desta provincia recebeu o anno passado: 14,775 officios, 2,193 cartas seguras, 129,843 ditas selladas, 39,817 ditas de porte a 12,285 do exercito (gratis), 35,546 jornaes sellados e 11,041 ditos de porte nacionaes e estrangeiros; e expedio 23,883 officios, 1,472 cartas seguras, 115,406 ditas selladas, 89,150 dtias de porte e 8,731 para o exercito (gratis), 71,538 jornaes sellados e 33,780 ditos de porte para dentro e fóra do imperio. Ao todo recebeu 244,910 papeis e expedio 333,783 ditos.

Foram consummidas no mesmo periodo, 1,090 cartas selladas e 1,540 de porte, por terem excedido o praso marcado pelo regulamento.

— Vão a praça, perante a junta da thesouraria provincial depois d'amanhãa (7):

A obra do riacho Jacaré, na estrada do Arraial, com o augmento de 10 %, por 2:274$; e

O imposto do pedagio da barreira da Capunga, e Manguinho, orçado novamente em 3:000$ annaes.

— No dia 28 do corrente deve ter lugar, perante a directoria da instrucção publica, o concurso para preenchimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino da Gloria do Goitá, Brejo, Garanhuns, Gravatá, S. Bento, Pedra Tapada, Correntes, Boique, Canceiras, Flores, Granito, Tacaratú, Bezerros, Cimbres, Altinho, Ingazeira, Boa-vista, Villa-Bella, Baixa-Verde, Ouricury e Salgueiro.

— Nessa mesma repartição terá lugar, no dia 14 do corrente, o concurso para preenchimento da cadeira de latim do Gymnasio Provincial, vaga pelo fallecimento de Porfirio da Cunha Moreira Alves.

— Sob proposta do Sr. Dr. director geral da instrucção publica foram nomeados delegados litterarios os Drs. Luiz Gonçalves da Silva de Goyanna e Carlos Martins de Almeida de Bonito, em substituição aos Srs. Drs. Henrique Pereira de Lucena e Julio Barbosa de Vasconcellos, que foram exonerados.

— Fomos obsequiados pela respectiva redacção com os primeiros numeros do *Jornal do Brasil*, que começou seu tirocinio no mundo jornalistico este anno na capital do imperio.

Appreciando devidamente quer seus artigos e quer a bondade da illustrada redacção para comnosco, comprimentamos os cidadãos que o dirigem almejando feliz carreira e dilatados dias ao novo campeão da imprensa.

— O Exm. Sr. monsenhor Pinto de Campos, resa amanhãa pelas 7 horas na matriz da freguezia da Boa-Vista, uma missa por alma do nosso illustre comprovinciano, o capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, que succumbio gloriosamente no reconhecimento operado pela esquadra a 2 de fevereiro, contra as baterias de Curupaity.

— O tribunal da relação concedeu a soltura por *habeas corpus*, solicitada pelo Sr. capitão Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho, de cuja prisão demos noticia a' semana finda; sendo assim reconhecido que o mesmo capitão soffria constrangimento illegal em sua liberdade pessoal.

— Estão de mez nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia os seguintes Srs.:

Antonio Carlos de Pinho Borges, casa dos expostos e collegio dos orphãos.

Vicente de Paula Oliveira Villasboas, hospital de Pedro II.

Antonio José Gomes do Correio, hospital dos Lazaros e collegio das orphãas.

— O *Jornal do Commercio*, sob o titulo de *Vinte de Fevereiro*, publica a seguinte noticia:

« Alguns amigos do negociador do acto, que poz termo a' nossa recente luta com Montevidéo, lembraram-se de commemorar esse feito, offerecendo ante-hontem ao Sr. conselheiro Paranhos um esplendido jantar no hotel da Europa. Os promotores da festa e os convidados não excederam de 20 pessoas, mas ahi acharam-se digna e fraternalmente representadas a politica, o commercio, as letras e a imprensa.

« Coube ao Sr. Dr. João Cardozo de Menezes e Souza a honra de propor o primeiro brinde.

« S. S. começou lamentando que ao menos competente e graduado de uma pleiada de illustrações e notabilidades, entre as quaes avultavam os primeiros ornamentos do paiz, coubesse a palavra em occasião tão solemne.

« Realisando, porém, mais uma vez a verdade da sentença biblica de que—os ultimos eram os primeiros—, aceitara' a honra que lhe fizeram, e que reverte toda sobre os grandes, que assim se dignaram nobilitar o pequeno. Conscio esta', todavia, de que ficara' muito aquém do assumpto e da espectativa, sendo apenas um écho enfraquecido dos sentimentos de todos para com o varão illustre que occupa o lugar de honra n'aquelle singello festim da amizade.

« A idéa que preside a' reunião é a commemoração de um anniversario.

« Não se trata do anniversario de um homem, mas do de um grande acontecimento. Mas o nome do homem que creou esse acontecimento esta' tão ligado a elle como a alma ao corpo.

« A elle, pois, se dirige a saudação de que é orgão.

« Esse anniversario é o do convenio de 20 de fevereiro de de 1865.

« O convenio de 20 de fevereiro é uma data nacional. Esta' incarnada na historia, e della faz parte integrante. E' uma bella pagina de nossos fastos de gloria.

« A justiça severa e inflexivel dos contemporaneos, prevenindo o juizo da posteridade, ja' proferio esse acto o seu *veredictum* soberano.

« Calaram-se os odios, emmudeceram as mesquinhas rivalidades.

« E' elle o nobre timbre de orgulho para o profundo estadista que o elaborou e concluio.

« Só os dictames do mais acrisolado patriotismo, unido a' consummada experiencia, ao mais delicado tino pratico dos altos negocios diplomaticos e a' mais subida illustração, podiam fornecer ao conselheiro Paranhos os elementos de que formou essa formoso padrão da gloria nacional.

« Grata, pois, deve ser ao nobre consilheiro a lembrança desse relevantissimo serviço ao Brasil; intenso e incommensuravel o jubilo que lhe ha de inundar o coração ao ouvir a voz imparcial da consciencia publica proclama-lo benemerito da patria por tão alto beneficio, reagindo assim contra a injustiça do momento, que, em vez dos louros da corôa civica e das honras da ovação, lhe dera a censurados juizos apaixonados.

« Concluio propondo um *toast* ao cidadão prestante, sobre cuja fronte veneranda resplende a triplice corôa do talento, da sabedoria e da virtude; ao estadista abalisado, ao administrador distincto que deixou o seu nome perpetuado em importantes actos contidos no repertorio da legislação nacional; ao orador eminente, para quem a tribuna parlamentar é uma arena de continuos triumphos; ao cidadão cheio de seiva e vida intellectual, que esta' fadado a continuar, se não a exceder, o papel brilhante que tem representado na historia administrativa e politica do paiz; ao habil diplomata que, com a celebração do acto de 20 de fevereiro de 1865, creou um monumento para a patria e um pantheon para si.

« Seguiram-se muitos outros brindes entre os quaes mencionaremos os seguintes:

«Do Sr. conselheiro Paranhos, aos amigos que o sorprenderam com essa honrosa demonstração, e aos que, embora ausentes, lhe são credores de iguaes testemunhos, que viverão sempre em sua lembrança;

«Do Sr. Herculano Ferreira Penna, ao Sr. marquez de Caxias, de cuja experimentada pericia militar e dedicação ao monarcha e ao paiz todos os Brasileiros esperam o termo da luta de honra em que nos achamos empenhados;

«Do Sr. Dr. Thomaz Alves, ao senado brasileiro, por seus relevantes serviços á causa do Brasil, que

MUTILADO

elle tem uma de suas mais fortes e brilhantes columnas ;

«Do Sr. conselheiro Paranhos, ao Sr. Dr. Thomaz Alves, como um dos representantes mais esperançosos da nova geração, que é chamada a encher os claros que a lei fatal da humanidade vai abrindo entre os antigos parlamentares e estadistas ;

«Do Sr. Lima e Silva Sobrinho, ao exercito e á armada, por sua nunca desmentida bravura, disciplina exemplar e dedicação a toda a prova ;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. vice-almirante Joaquim José Ignacio, um dos nomes mais illustres da nossa marinha de guerra ;

«Do Sr. Dr. Thomaz Alves Junior, ao Sr. conselheiro Sayão Lobato, por suas virtudes e caracter politico ;

«Do Sr. conselheiro Sayão Lobato, ao Sr. visconde de Itaborahy, como estadista estimado e respeitado por todos os Brasileiros, com os mais justos titulos considerado uma das glorias do Brasil :

«Do Sr. Silva Paranhos Junior, à imprensa do Brasil, e aos seus dous representantes n'aquella reunião, os Srs. Souza Ferreira e Adet ;

«Do Sr. Adet, ao Sr. conselheiro Octaviano, como collega eminente entre os jornalistas ;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. conselheiro Tolentino, por suas raras qualidades pessoaes e seu distincto merecimento como funccionario publico ;

«Do Sr. Adet, ao Sr. marechal Polydoro, heróe dos memoraveis dias 16 e 18 de julho ;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. senador Firmino Rodrigues Silva, como litterato, jornalista e magistrado eminente ;

«Do Sr. conselheiro Paranhos a um dos talentos mais pulchros e cultivados, a um dos caracteres mais puros e nobres, que é uma das mais bem fundadas esperanças da patria, o Sr. Dr. Menezes e Souza ;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. desembargador Isidoro Borges Monteiro, na qualidade de um dos mais dignos representantes da magistratura e da advocacia brasileira ;

«Dos Srs. Dr. Thomaz Alves e conselheiro Tolentino, ao Sr. conselheiro Paranhos, pela esclarecida e patriotica resignação com que soube aguardar a justiça que hoje ja poucos ou ninguem lhe recusa ;

«Do Sr. Souza Ferreira, ao Sr. conselheiro Paranhos, como antigo jornalista, cuja tradição serve de nobre estimulo aos actuaes ;

«Do Sr. conselheiro Paranhos, ao commercio brasileiro, que presentemente, como em todas as épocas criticas do Brasil, tantas provas tem dado do seu bom senso e patriotismo ;

«Terminou o banquete com este brinde, levantado pelo Sr. conselheiro Paranhos, e vivamente correspondido :—A S. M. o Imperador, objecto de nossa veneração, sempre a primeira esperança do Brasil. »

— Hoje, as 10 horas em ponto effectuara' o agente Pinto, o leilão de obras de ouro com brilhantes, conforme se acha annunciado para a' rua da Cruz n. 38.

— Pedem-nos a publicação do seguinte :

« A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo desta cidade, exigua de meios para findar as obras de sua igreja, roga aos irmãos e devotos que continuem a coadjuva-la, attendendo que, a demora no proseguimento das obras ja' começadas, as quaes pelo seu magnifico trabalho tem merecido applausos do publico, terá' por fim duplicada despeza, ou a perda do serviço feito, assim, pois, conscia do ferveroso anhelo que nutre os benevolos corações dos fieis para o acabamento das referidas obras, conta desde ja' com as esmolas, que podem ser entregues nas quintas-feiras na igreja ou ao respectivo thesoureiro João Graciano da Paixão.»

— Foram lidos no dia 3 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

1.ª denunciação.

Francisco das Chagas Cordeiro Campos, com Ursula Leopoldina Torres Tavares.

Ignacio Gonçalves Cafarena, quer se mostrar livre e desempedido.

José Xavier de Souza Fonseca, viuvo de Anna Joaquina de Oliveira, com Maria Olympia de Oliveira.

Eduardo de Azevedo Amorim, com Anna Leonor da Silva Pimentel.

Silvino dos Santos Lages, com Leopoldina Candida Catharina da Rocha.

2.ª denunciação.

Antonio de Souza Oliveira, com Maria Firmina da Silva Maia.

Manoel Pereira da Silva, com Bemvinda Belmira Canabarro.

3.ª denunciação.

Martiniano Gonçalves de Siqueira, com Maria Vicencia de Jesus.

Gregorio Naziasino Baptista Dultra, com Lourença Maria de Sant'Anna.

Antonio Rodrigues Vaqueiro, com Antonia Maria do Monte.

Amancio Ribeiro dos Santos, com Raymunda Nonata do Espirito Santo.

Candido Custodio dos Santos, com Ignez do Monte Policiana Jacques.

Marcolino José da Silva Guimarães, com Laura Maria da Conceição.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 5 de março.

No dia 4 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, Manoel de Jesus do Nascimento ou Paraizo, como suspeito de ser desertor do exercito,

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Francisco dos Santos, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Peter M. Duyoll, a' requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Dionisio de Souza Bandeira e Ignacia Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Raymundo Joaquim, por desordem. — O chefe da 2ª secção — *J. G. de Mesquita.*

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1867.

ACTIVO.

Apolices da divida publica........	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia.........	131:074$706
Joias depositadas.	5:735$280
Titulos depositados.	47:646$316
Letras depositadas.	8:215$700
Letras caucionadas	7:030$000
Letras descontadas	1,494:677$201
Letras protestadas	246:277$051
Banco da Bahia N/C..............	15:538$074
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro..............	3:392$142
Alugue de casa	233$120
Fornecimento	5:000$000
Juros............................	11:411$111
Premios e commissões...........	1:356$772
Despezas geraes.	6:039$293
Caixa	46:923$171
Reis....	2,901:350$137

PASSIVO.

Capital realisados	2,000:000$000
Emissão	47:950$000
Letras por dinheiro recebido a juros	30:000$000
Contas correntes com juros . .	358:710$175
Contas correntes simples.........	97:619$964
Fundo de reserva.	105:338$919
Titulos em caução	61:597$296
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Banco da Bahia S/C	37:421$579
Letras á pagar	18:000$000
Massas fallidas à cargo do Banco.	8:358$937
Dividendos.	3:780$550
Juros da garantia da emissão.	28:797$200
Premios de saques e remessas...	45$000
Descontos........................	103:713$247
Réis.	2,901:350$137

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	8:036$540
Em notas do thesouro de 10$000	4:300$000
Em ditas menores	203$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil.	34:270$000
Em prata e cobre.	113$631
Réis.	46:923$171

Demonstração da emissão.

129 notas do valor de	200$000	25:800$000
171 » » »	100$000	17:100$000
101 » » »	50$000	5:050$000
S. E. e O.	Réis	47:950$000

O guarda livros

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

Sorprehendido no dia 1º do corrente por uma prisão tramada por meus inimigos politicos da freguezia de Ingazeira, realisada por ordem do Dr. chefe de policia, e hoje restituido á liberdade por ordem de *habeas-corpus* do egregio tribunal da relação, venho á imprensa dar publico testemunho de meu profundo reconhecimento e gratidão aos dignos senhores desembargadores que com seus votos concorreram para esse acto de summa justiça.

Contra os desvarios e perseguições de autoridades que, não se respeitando, conspurcam as leis e comprimem a liberdade do cidadão, valha a certeza de que ante o egregio tribunal da relação não prevalecem outros principios que não sejam o respeito ao direito de cidadão e a veneração á lei, de quem é supremo orgão.

Queiram, pois, os dignos senhores membros do egregio tribunal da relação receber a manifestação solemne de meu reconhecimento e gratidão e ficar certos de que na freguezia de Ingazeira não esquecerei jamais que no egregio tribunal encontrei a protecção legal que abroquelou-me contra a arma da perseguição e da violencia.

Aproveitaria a occasião para manifestar ao publico que não sou um criminoso e sim apenas victima de perseguições politicas, se por ventura ja' não tivesse feito publicar no *Diario* de 26 do mez passado, uma exposição do estado da freguezia e termo de Ingazeira : para esta exposição, pois chamo a attenção do respeitavel publico.

Não posso, porém, deixar de agradecer aos amigos dedicados, que felizmente conto nesta capital, o interesse que por mim tomaram, e ao crescido numero de pessôas que me honraram com suas visitas na prisão essa prova de attenção que muito me penhorou.

Aos dignos senhores officiaes do corpo de policia devo o reconhecimento das attenções e delicadeza com que se dignaram tratar-me durante os quatro dias de minha prisão no quartel do mesmo corpo.

A todos offereço o meu diminuto prestimo na freguezia de Ingazeira.

Recife, 5 de março de 1867.—Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA !

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta ; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas ; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação ; façam u mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do ludo que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes ; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto vialcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convmonstrou esta verdade ; terceira, porque nas até quatro pilulas produz na mais ropbusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima : benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito ; e explico como : parti uma pilula em duas partes, arredondae-as se a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver se te, será recebida pela creança com agrado ; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se à pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento à momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois doiesrceá pho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades ; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados. que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourinas.
Dita no figado.	Rheumatismo.
Ditas veneraes.	Symptoma secundario.
Enxaqueca.	
Erysipela.	
Febre Biliosa.	Tumores.
Febre intermite	Tico doloroso ou nevralgia.
Febre de qualquer especie.	Ulcera.
Lotta tne.	Mal venereo.

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88. e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa ; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—« *ares odoriferos da balsamica – Arabia*,» porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se já mais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjeiras produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$700, 13$800 e 14$000 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/4 d. por 1$.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes pela taxa de 12% ao anno.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 de março	108:411$528
Idem do dia 5	25:562$074
	133:973$602

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	32	
« « « generos....	48	
		80
Volumes entrados com fazendas..	102	
« « « generos....	194	
		296

Descarregam hoje 6 de março.

Barca norueguense—*Alfheim*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhao.
Patacho dinamarquez—*Pollucs*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carlota*—idem.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Cautoos*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Mattearam*—idem
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca sueca—*Avek*—idem.
Barca nacional—*Idelina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helena*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Patacho holsteense—*Maria Elisabeth*—idem.

Importação.

Barca brasileira *Amizade*, entrada da Bahia, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

800 barricas vasias e 70 couros seccos ; a' ordem.

Genero nacional.

102 fardos panno de algodão, 250 molhos de piassava, 6 talhas pequenas e 1:200 quartinhas ; a' ordem.

— Brigue inglez *Berta*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C, manifestou o seguinte :

3:790 barricas bacalhao ; aos mesmos.

— Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Mossoró, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte :

326 saccas com algodão ; a L. A. Siqueira.

20 saccos cera de carnauba, 12 pipas vasias, 18 molhos couros curtidos, 27 meios de sola, 1 sacco pennas, 20 ditos cera de carnauba ; a José de Sa Leitão Junior.

62 molhos esteiras de palha de carnauba, 9 pipas vasias, 34 saccas algodão, 12 molhos couros curtidos, 19 meios de sola, 6 couros salgados, 10 saccos carnauba, 1 caixa pennas ; a' ordem.

Exportação

De dia 2.

Brigue inglez *James Steward* carregou para o Canal :

3:600 saccos com 18:000 arrobas de assucar mascavado.

— Sumaca hespanhola *Vestal* carregou para Barcelona :

450 saccos com 2:312 arrobas e 27 libras de algodão.

— Barca portugueza *Lusa I* carregou para Lisboa :

66 saccas com 419 arrobas e 5 libras de algodão, 2:240 saccos com 11:200 arrobas de assucar branco, 1:360 ditos com 6:800 arrobas de dito mascavado, 160 couros salgados, com 3:200 libras, 72 cascos com 3:166 medidas de mel.

— Barca ingleza *Garstang* carregou para Liverpool :

1.173 saccas com 6:128 arrobas e 1 libra de algodão, 2:100 saccos com 10:500 arrobas de assucar mascavado.

— Vapor inglez *Crysolite* carregou para Liverpool :

2:690 saccas com 14:131 arrobas e 18 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4 de março.	8:348$103
Idem do dia 5	1:108$346
	9.456$449

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Barcelona—41 dias, sumaca hespanhola *Jeron Eliza*, de 104 toneladas, capitão Jaime Pla, equipaguem 11, carga vinho ; a ordem.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Mary*, de 145 toneladas, capitão P. Condlon, equipagem 9, carga 2031 barricas com bacalhão ; a Johnston & C.

Rio Grande do Sul—32 dias, brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, de 188 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 10, carga 9600 arrobas de carne ; a Marques Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — brigue inglez *Mary*, capitão D ebrix carga assucar e algodão.

Maranhão—hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco Lins Caldas, cavalheiro da ordem de Christo e juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por S. M. I. e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que depois da 1ª audiencia deste juizo se ha de arrematar por venda um escravo de nação de nome Felix, que representa ter de idade 50 annos, mais ou menos, a quem maior lanço offerecer sobre o valor de 400$000, cujo escravo é pertencente parte a herança do finado Ignacio Bezerra de Mello, e parte ao orphão Bellarmino filho do finado João Cavalcante de Albuquerque, e vai a praça a requerimentos do Dr. curador geral de orphãos e do inventariante dos bens do referido finado Ignacio Bezerra de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa ao 1º de março de 1867.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão de orphãos escrevi.

Francisco Caldas Lins.

Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa.—F. L. Caldas.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço novamente publico o edital que em 5 de setembro do anno passado foi publicado relativamente ao concurso da cadeira de geometria, e outro sim que, por ter expirado em ferias o praso da inscripção está espaçado o encerramento para o dia 9, as 2 horas da tarde, de conformidade com o disposto no art. 114 do regulamento complementar.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que está posto a concurso, com o praso de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de geometria das aulas preparatorias annexas a esta Faculdade vaga em virtude de ter sido concedida. por decreto de 10 de agosto proximo findo, a exoneração que pedio o respectivo proprietario José Pedro da Silva, como foi declarado a esta directoria por communicação da secretaria de estado dos negocios do Imperio de 13 do passado.

O candidato que se quizer inscrever dentro do referido praso devera previamente justificar perante o Exm. Sr. director : 1º, ser cidadão brasileiro ; 2º, maioridade legal ; 3º, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos logares onde houver residido nos cinco ultimos annos ; 4º, capacidade professional. Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusações judicial de furto, roubo, estellionato, banca rota, rapto, ou outro qualquer crime que offenda a moral publica ou religião do estado não se poderão increver excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial, e assim o decidir a congregação por via de recurso, interposto dentro de 10 dias.

Para a capacidade professional devera exhibir o candidato alguns dos documentos seguintes : 1º, titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte ; 2º, titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ; 3º, diploma de bacharel ou doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem despensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de setembro de 1866.—O secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1867.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— No dia 7 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar por venda um escravo de nome Felix, de Nação, com idade pouco mais de 50 annos, sadio, com bonita figura, serviço do campo, bom trabalhador e de excellente conducta, o qual vai a praça pela avaliação de 400$, quem o pretender dirija-se no dia indicado.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55. . . . . . 144$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17 . . . . . . 153$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 19 b . . . . . . 101$000

Rua de Pilar.

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11. . .	901$000
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas vindas do sul pelo vapor francez *Guyenne*, para os senhores abaixo declarados :

Adolpho Carlos Sanches, Cunha & C., frei Fidelis da Togano, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. João Coimbra, João Francisco de Souza, José Marcelino da Rosa & Filhos, José Moreira da Silva, Marques Barros & C., Manoel Teixeira Bastos, Thomaz Antonio M. Monteiro Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre proximo de abril a junho, aos navios da armada e outros objectos de consumo, seguintes :

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, alitria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cha, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Tambem contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, por dito tempo e igual fórma, o fornecimento aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros. aprendizes ditos e fuzileiros navaes, dos objectos de fardamento abaixo declarados.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de sêda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões feito no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, lenços de sêda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões feito no paiz e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' e consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, ás 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Dr. Antonio de Castro Alves, Antonio Domingos Marques Ramos & C., barão da Vera-Cruz, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, tenente Henrique Saraiva de Araujo Mello, tenente João Baptista de Souza, Dr. João Coimbra, José Ferreira Coimbra, José Marcelino da Rosa & C., D. Luiza Antonia de Siqueira Dias, Liborio Affonso de Oliveira, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra, Remigio de Faria Barreto, Umbelino & Irmãos.

Correio geral.

O Sr. Santagostino Luigi, queira vir a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada vinda de Turim.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia.

Fernando.

Fica transferida para o dia 10 do corrente as 11 horas da manhãa a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

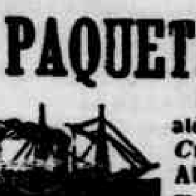
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 4 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Para. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA'

A barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta : para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado parto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Montevidêo

O navio hespanhol de primeira classe ELEGANCIA, capitão Manoel Pages, toma frete a preços commodos : trata-se com os consignatarios Tisset Freres rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS

O agente Pontual vendera em leilão os escravos seguintes :

1 preto da Costa, bonita figura, muito sadio, proprio para qualquer serviço, idade 39 a 32 annos pouco mais ou menos, 3 ditos crioulos tambem mui sadios, bonitos, mui possantes, idade 30 a 32 annos mais ou menos, 2 pretas uma de 28 a 30 annos, outra de 40 a 45 annos mais ou menos.

O leilão sera' effectuado á rua da Cruz n. 62, primeiro andar (onde havera tambem leilão de uma casa) no dia 6 ao meio dia.

LEILAO

De uma casa terrea

O agente Pontual vendera em leilão uma excellente casa terrea em terreno proprio, na Capunga Velha a rua da Ventura n. 1 (defronte da casa do Sr. Sebastião J. G. Penna. A casa é muito fresca, tem as paredes dobradas, 3 salas, 3 quartos, cosinha fóra, corredor independente, tanque para banho, telheiro coberto para estribaria e quintal murado

HOJE

A rua da Cruz n. 62, ao meio dia, onde havera' tambem leilão de escravos.

LEILAO

De um sortimento de ricas obras de ouro com brilhantes.

Hoje 6 de março.

Por intervenção do agente Pinto rua da Cruz n. 38, as 10 horas.

LEILAO

de obras de prata, ouro e pedras preciosas.

Quarta-feira 6 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pela directoria da

MUTILADO

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deni & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharini, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 800 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 240 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n. —53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento, que encontrarão das mais perfeitas [illegible]

[illegible]

ARMAZEM DE FAZENDAS
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarregã de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel a Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a amenorrhea, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia., pharmaceuticos, rua Nova.

vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES DE MATICO
[illegible]

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura radical e infallivel da Gonorrhea com recaida [illegible] ou de inflammação [illegible]. O celebre doutor Ricord, de Paris [illegible] [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova [illegible]
[illegible]

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A agua-branca na rua do Queimado n. 8 recebidos por todos os vapores francezes.

[illegible]

Deposito nas pharmacias de P. Mauro & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia
[illegible]

Tesouras para encrespar babados
[illegible]

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores promptos com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima modá em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxé ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxé.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas*, *dôres de estomago*, *digestões penosas*, *anemia*, *convalescencias difficeis*, *idade critica nas senhoras*, *irregularidades na menstruação*, *pobreza do sangue*, *lymphatismo*, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e muito tambem que não ennegrece a bôca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Mauro & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de linho de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos pára senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos ensaiados de 3$500 e 4$.
Ditos de morcellina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Relondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Ditos de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 600 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha desses preparações leva sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)
Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu Frs. de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tpele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores facas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonecas para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos comprados e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel pintado a 600 rs.
Relogios para meninos a 160 rs.

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs. a libra e em porção por menos, no ex-prophета Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

VENDE-SE
[illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama — *molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.



NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
rua do Cabugá n. 9

Relojos de prata dourados de.	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 » »
Idem de parede e de cima de mesa de.	10$000 » »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . .	8$000 » »

Todos os relojos estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1842
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino: — Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000
Bilhetes garantidos.
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASA DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nesta muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz nos Afogados os seguintes premios:
N. 1618 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 791 dous quartos com a sorte de 500$
N. 769 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá sabbado 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quartos.	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quartos.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51

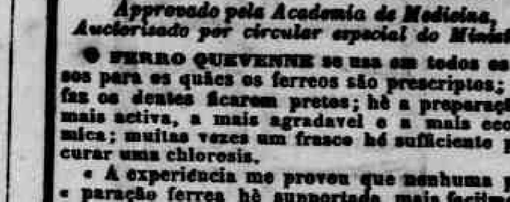
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitarei a 60 dias de vista, no maximo, gozar-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil o SNR ANTONIO FRANC. DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »
BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de
10. CENTIG. — 100 medidas, 3 50; 200 gramas, 5 »; 300 gramas, 8 »
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica* acima.

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.
P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Meuu faz ver ao publico que no domingo serão mudadas as vistas da qual reservou, os logares mais conhecidos para apresentar aos bellos apreciadores e os mascaras que quizerem apreciar o bello gosto, e os que vierem junto serão considerados como familias sendo os tres primeiros a 1$ cada um e os que excederem a razão de 500 rs., só se admittem os que vierem decentemente vestidos e amigos da boa ordem na rua da Imperatriz n. 32.

Exposição.

A tomada por Garibaldi expondo-se as bayonetas dos austriacos, a grande caçada do viado, Sevilha, Turim, Buenos-Ayres, Alger, hotel de Ville, Ruam, interior do porto de Ostand, vista de Roma, palacio de crystal de New York, Montevidéo, Funchal, Ilha da Madeira, Crôa vista do cemiterio, Bayone, Rochella Nize, travessa de Cherburg a Breste, cidade do Porto, Lisboa, interior da igreja de S. Diniz, Sicilia, estatua de Pedro o Grande, S. Petesburgo, festa de fogo artificial em Versaille, e pirata indio.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um	1$000
Meninos ou meninas » »	500
Familias ou mascaras as tres primeiras pessoas cada uma.	1$000
As que excederem da mesma .	500

Estará aberto das 7 as 11 da noite.

BRILHANtes, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata; no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

Ama.

Precisa-se de uma ama, que saiba bem cozinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo, loja n. 1.

Attenção.

Guilherme Jorge da Motta avisa a todos os devedores a' extincta firma Francisco de Oliveira Pimentel & C., que o unico liquidatario desta firma é o annunciante, pelo que é o unico que pode receber as dividas, quer provenientes de livros, quer por lettras, e que para essa cobrança não deu procuração nem autorisou alguem.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de trabalhar e plantar sitio para tomar conta de um sitio a deitar sentido e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49 segundo andar, se procure e para ajustar.

Attenção.

Perdeu-se uma carteira de algibeira, ja' usada, com diversos apontamentos feitos em Maceió, e aqui as quaes só podem servir ao proprio dono: roga-se, portanto, á quem a tiver achado e quizer restituir, o especial favor de dirigir-se ao Recife, rua do Torres n. 12, escriptorio de Severino Francisco Machado de Almeida, que será generosamente recompensado.

— Esta contratado por venda o sitio denominado Jenipapeiro no lugar da Imbiribeira, freguezia dos Afogados, se alguem tem algum embaraço a apresentar haja de declarar nestes tres dias por este *Diario*.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma senhora portugueza para casa de pouca familia, cose e engomma: a' rua Nova de Santa Rita n. 7, taberna.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna de 12 a 16 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, de boa conducta, para casa de duas pessoas, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

Gratifica-se

A' quem tiver achado e quizer entregar no sitio do capitão Vianna no Arraial ou no Recife na loja da Esperança, na rua do Queimado, uma pulseira de ouro com esmaltes azues, a qual foi perdida entre o fundo do referido sitio até entrada do wagon em Parnamerim, ou da estação da rua da Aurora até a rua de S. Francisco.

Formas de ferro

para purgar assucar, chegou uma pequena encommenda a fabrica de Cardoso & Irmão, na rua do Brum.

Previne-se a tempo

Furtaram do domingo 3 do corrente, do terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 44, um relogio de ouro patente, com corrente tambem de ouro do feitio de uma redea, tendo na ponta uma chave em forma de um cacete ja partido um pouco na ponta: a quem fôr presente taes objectos roga-se de apprehende-los e levar a dita casa que será recompensado, a policia já se fez sciente deste roubo.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, venda e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas: na rua da Cadeia n. 22.

VENDAS

— Vende-se a armação de uma taberna sita no lugar dos Remedios: a tratar na mesma casa.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, rua do Codorniz n. 2, vende-se saccos com farinha de mandioca a 4$200 o sacco, chegada de Mamanguape ha poucos dias.

— Na loja de miudezas de José Gonçalves da Silva Rapozo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$600 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

Vende-se

mais barato do que em outra parte para fechar contas, latas com bolaxinhas sortidas, novas e do superior qualidade, em casa de Southan Meller & C., a' rua do Trapiche n. 38.

Cylindro

Vende-se um cylindro com pouco uso dos feitos na terra por preço commodo, proprio para principiante ou para fóra: na rua da Senzalla velha n. 96 padaria

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

Camarões

Vende-se na rua da Madre de Deos n. [illegible]

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com feijão novo, a [illegible] a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Na loja de miudezas do Leão de Ouro, rua do Cabugá n. 2 C, junto ao coração de ouro, está se vendendo [illegible] verdadeiro a 1$ cada um.

— Vende-se [illegible] de [illegible] praça [illegible] rua Direita n. 108.

— Vende-se [illegible] de 18 annos, excepto o [illegible] na rua do Imperador n. 61.

— Vende-se um moleque com 7 annos de idade, sadio e bem esperto: na rua de Hortas sobrado n. 108.

DROGARIA
Grande armazem de tintas, medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



XAROPE
peitoral e vermifugo
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleuresias, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzegoins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago. assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facultar a digestão.

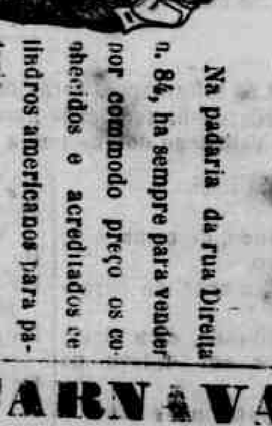
ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 29.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CARNAVAL.
DOMINÓS
a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edicção com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de aparado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou de mascaras, de arame, de cêra, de reda e de massa: fazem-se ainda grande abatimento, a quem comprar [illegible] para fóra, no armazem [illegible] n. 7.

Luvas novas.

Luvas de pellica de [illegible], brancas, pretas e de outras diversas côres da ultima moda, chegadas pelo ultimo vapor: ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Roquites ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado cazo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acabar até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO PRINCIPAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeito e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acreditados em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartica
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, por de coral e hygienicos para dentes, oplata ingleza e franceza para ditos, saboneles em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, coja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua de Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de co es.

Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles:

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bellas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset réres, rua jad Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qual quer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
arreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
ravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
aralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
aixas de abreias de massa muito novas a 40 rs.
nfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 300 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçá oleo muito fino, a 420 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs,
Libra de sêda preta superior a 1$00 rs.
Cartas de alfinetés francezes com 14 pontas 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Sal do Assu'

Vende se a bordo do palhabote *Deus Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveir: Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 5, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.



A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 280 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 36 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 160 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.



Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara---Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$6 0, 6$ e 6$; collete de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, pa no preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$640: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 1$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$60 0, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., mangutos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

VANTAGENS AO PUBLICO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de muito um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha delas, limitando seus lucros apenas ao desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres tostões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Se na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em listas, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lã pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha

1$900, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachales do pavão a 2ooo e 2$oo rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de sêda a 10$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 2$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo rapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Baliões baratos

Venda e Pavão.

Chegou um grande sortimento de baliões de arco [illegible] os mais modernos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 2$ e 3$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lanzinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja de pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostes tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendem-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e erouzes, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandos a 600 rs., pot chévre on lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$000, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimos casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em carruagem de ferro pelo barato preço de 8$ a 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas, de fazenda muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, sendo com as franjas de lã a 3$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, sendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para bordar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 300 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenci hos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	3$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Habitos (commendas)

Vende-se commendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Adereços para menina a 1$68

Vende-se a adereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Farello a 4$000 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de estatura regular, rosto redondo, pés bastantes [illegible] de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes inicies: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno, do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Humaz, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dédos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensará.

Attenção

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, com talhos na rara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e hasanie estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa deixam preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com peitos encarnados, chapeo de chuva, capa alta e sbas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Mangueira e tem dormido em sitios aonde tem preto da Costa: quem o pegar ou indicar o logar aonde assiste receberá a gratificação acima na rua da Madeira do Recife n. 10.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

VIII

(Continuação.)

Já se vê que semelhantes excursões cada vez o afastavam mais dos pinceis e das tintas.

Felippe encontrou-o um dia nos Campos Elysios a cavallo, em companhia de dous mancebos, que não conhecia. Mauricio, apenas vio o seu amigo, approximou-se delle.

— Que fazes tu montado nesse bucefalo? —lhe perguntou Felippe.

— Experimento este cavallo, que o meu amigo barão quer vender.

— Ah! o senhor que está de luneta assestada é teu amigo?... Dou-te os parabens.

Mauricio, um tanto perturbado, mordia o castão do chicote.

— E os teus pinceis?— continuou Felippe ousadamente.

Mauricio fez-se muito corado e respondeu, balbuciando:

— Ando a pensar n'um quadro... Amanhãa vou começa-lo.

Felippe encolheu os hombros replicando:

— O Sr. barão está á tua espera.

E continuou o seu caminho.

No seguinte dia não mandou Maurico apparelhar o cavallo: envergonhou-se de si mesmo e tomou a resolução de trabalhar com afan; mas, se por um supremo esforço lhe era dado debellar as suas inclinações, não lhe era facil escapar ás influencias domesticas, que o iam perseguir na officina, no salão, na casa de jantar, no quarto de dormir, em toda a parte onde a sua familia podesse por pé. E sob que variadas formas o importunavam!

Entre o grande numero de flagellos que o torturavam desde que voltára a Paris, haviam dous que mais o mortificavam. Era um delles o album, o outro o Sr. Closeau du Tailli, que não cessava de o perseguir.

Os primeiros symptomas do album acommetterem-no na Italia, mas o desenvolvimento da molestia foi em Paris.

O album, tomando o caracter de tyranno, avassallou-lhe toda a officina. Não se passava dia sem que lhe apresentassem uma ou mais paginas brancas para as elle encher com o craião ou colorir com os pinceis.

Que é o que lhe pediam? Pouco mais de nada: um desenho, uma aquarella, um esboço, um rabusco; emfim, qualquer cousa. Pedidos assim modestos dirigiam-lh'os todos os conhecidos da familia Sorbier; e se, por acaso, alguma linda visitante, depois de muitas insinuações apropositadas receiosa de se tornar importuna, não arriscava um pedido directo, encarregava-se a sogra de lhe interpretar o desejo junto do genro.

As vezes tambem Sophia ajudava a mãi nestas exigencias; parecendo-lhe que nesta especie de trabalho não podia dar-se fadiga nem tédio: quando o marido desenhava junto d'ella—dizia Sophia— corria o craião com tanta ligeireza!— Os improvisos succediam-se uns aos outros com tanta rapidez!

Estas fugitivas composições como que lhe cahiam dos dedos: apenas perdia uma hora; e que é uma hora na vida do artista?

Mauricio, depois de ter tomado a firme resolução de se entregar ao trabalho, tentou por duas ou tres vezes fazer comprehender á sogra que aquelles pedidos para desenhar em albuns, embora cada um d'elles só gastasse sete ou oito minutos, sempre lhe tomavam tempo e o fatigavam; que além disso, lhe consumiam a imaginação em puerilidades, de modo que havia de resentir-se quando tivesse de se occupar de composições mais grandiosas.

Todas estas razões do artista eram perdidas: a sogra entendia-as tanto como se elle tivesse fallado em hebraico, e, quando elle findava as suas observações, acotovellava ella a filha, e logo que estivesse a sós com ella, dizia-lhe:

— Tudo quanto teu marido disse, traduzido em francez corrente, quer dizer que elle não quer fazer de tudo quanto eu lhe pedir!... Sempre é força de má vontade!.. Gastar tantas palavras por causa de tres toscos esboços!..

Agatha fallava naturalmente assim, porque semelhava a mór parte das pessoas que, acostumadas a pedir sempre, esquecem-se do numero e valor dos pedidos feitos e só se lembram do ultimo. Sophia, não sendo melhor avaliadora do trabalho intellectual, pensava como a mãi, tomava o partido d'ella e ralhava com Mauricio.

O pouco tempo que a sogra, mulher e as amigas das duas deixavam livre a Mauricio, ia tomar-lh'o o sr. du Tailli. Desde que tratára do casamento de Mauricio, entendeu que ganhára direitos sobre elle, e, acostumado, como estava, a especular em tudo, quiz que o beneficio feito lhe produzisse algum interesse. Raro era passar-se um dia sem ir palestrar e fumar o seu charuto na officina de Mauricio, ao qual não deixava de dizer que se não incommodasse por causa d'elle:

— Trabalhe, trabalhe,—dizia elle—e, no entanto vamos conversando.

Espreitava a occasião em que havia modêlos, os quaes o encantavam quando vestidos de anjo ou de nayade; dizia-lhes dezias de insolsas facecias acompanhadas de risadas estupidas e estridentes, capazes de fazer perder a paciencia a um santo.

Os chistes do velho commerciante, as compridissimas suissas grisalhas, [illegible] do anno de 1823, época em que havia composto as suas melhores [illegible]. Tinha pretenções a espiritoso, [illegible] estridente e atroadora. [illegible] tra das bellas-[illegible] gravuras, [illegible]

Closeau du [illegible] vencido, assim como muitas pessoas, de que não ha verdadeiro artista sem grande dose de extravagancias, e que elles passam a mór parte das noutes em ceias e orgias. Entendia que a orgia descabellada, tal como a pintam certas narrações excentricas, formava parte integrante da existencia artistica, e tinha a convicção de que essas comedias e vaudevilles, que tanto o extasiavam, sobre uma mesa inundada de Champagne e no mais vivo referver de loucas e calorosas conversas é que podiam ter sido escriptas. E, como elle se arrogava o titulo de protector de um artista, queria tambem tomar parte na vida artistica.

Verdade é que nunca o ex-commerciante descobrira a mais leve sombra d'esse viver extravagante e desordenado do viver laborioso e regular do joven amigo, porém tinha de si para si que era por não possuir a sua perfeita confiança que elle lhe occultava as suas loucuras. Porém agora, que elle pozera o seu protegido a coberto da necessidade de trabalhar, propunha-se a viver a mesma vida que elle, correr as mesmas aventuras, embriagar-se, inundar-se emfim em todos os prazeres d'essa phalange de artistas extravagantes. O padrinho de Sophia tinha desmedida vocação para a sensualidade: pintava-lhe a imaginação gosos novos e nunca sonhados, logo que conseguisse ser admittido no circulo dos artistas, comtanto, porém, que não soffresse despezas extraordinarias, para não alterar a economia que se havia imposto.

Mas por este lado não tinha que temer. Essa nova roda de que pretendia fazer parte não era rica, de modo que uns poucos de luizes despendidos com tino, dar-lhe-iam as apparencias do rico prodigo e todos os privilegios de um novo Jupiter.

Aqui tem o leitor dada a razão das frequentes e longas visitas de Closeau du Tailli á officina de Mauricio, e tambem a dessas confissões que fazia ao mancebo com certo ar de franqueza, parecendo dizer-lhe:—Conto-te as minhas extravagancias, conta-me igualmente as tuas; nada receies, porque fallas com quem tem sido dos teus ..

O cancioneiro do Havre — como du Tailli se chamava a si mesmo nas suas horas de estudada franqueza — apoquentava Mauricio com tanta amizade; mas, se a sua presença o contrariava, peior era ainda com os amigos do pintor, porque esses não podiam soffrer-lhe tão ruidosa loucura e os seus modos um tanto inconvenientes e descomedidos.

A maior parte d'elles desertavam apenas se encontrassem com elles tres ou quatro vezes. Alguns tentaram conservar o campo e faze-lo retirar a elle, á força de sarcasmos; porém estes projectis embotavam-se na dura armadura da boa opinião que o ex-commerciante formava da sua pessoa.

O cancioneiro não os entendia ou fingia não entender; ria-se, descarregava-lhes duas ou tres bordadas de calemburgos; cantava-lhes uma duzia de coplas do seu tempo e ficava senhor do campo.

O Sr. de Treuil era a victima de semelhantes victorias, que o expunham, sem arma alguma defensiva, aos ataques tyrannicos do seu protector.

O Sr. du Tailli, depois de ter feito desertar os mancebos que frequentava a officina do Sr. de Treuil, projectou substitui-los por todos os seus amigos e conhecidos ou dependentes.

Uma manhãa mandou lá ir ter o seu tapeceiro.

E' verdade que desta vez ainda pedio desculpa ao dono da casa.

No dia seguinte mandou ir lá o alfaiate, depois o sapateiro, depois um locatario que pretendia reparos na casa, depois um amigo do Havre.

E, de cada vez que apparecia uma cara nova, dizia o cancioneiro ao artista:

— Não se incommode; trabalhe á sua vontade, que nós cá vamos conversando.

Esperava Closeau du Tailli ganhar a confiança do seu protegido dando-lhe d'estes testemunhos de familiaridade, accrescentando-lhes certas insinuações sobre a necessidade de procurar alguma distração.

Em seguida ao primeiro amigo que introduzira na officina, seguio-se a apresentação de muitos outros, e tinha sempre o cuidado de os elogiar como pessoas de bom gosto e genio folgazão.

Estes senhores—como lhes chamava o Mecenas do joven artista—opprimiam a Mauricio com comprimentos, que lhe pesavam tanto como se fossem de chumbo.

Alguns delles, elevando-se á dignidade de juizes, davam-lhe conselhos com ares de benevola protecção e do mesmo modo que o faria uma cafila de Patagões que entre si dividisse a mimosa musica de Rossini.

— Como estes senhores são amaveis!— dizia Closeau du Tailli.

O armador do Havre, impaciente por aspirar os effluvios dos festins nocturnos, a que a sua phantasiosa imaginação unia uma phalange de comicas e de dançarinas, tocou um dia com ar risonho, no hombro de Mauricio, dizendo-lhe:

— Ora vamos a saber: quando é que havemos de cear?

— Cear!— exclamou Mauricio.— Com quem?

— Com quem ha de ser? Com as raparigas.

— Que raparigas?

— Mas pergunta! Com as bonitas, com as feias, com as mulatas, emfim, com as amigas de Mimi-Soleil.

Mauricio encolheu os hombros.

A sua exasperação havia chegado ao estado em que ficaria um homem aos ouvidos do qual tivessem feito tocar durante seis horas e com toda a força um carrilhão de sinos rachados.

Conheceu que não podia reprimir a colera, e, pretextando ter a tratar de um negocio urgente, pegou no cahpéo e sahio.

No dia seguinte deu ordem para não deixarem entrar pessoa alguma na officina, mas uma hora depois de dada esta ordem abrio-se a porta estrepitosamente e entrava por ella dentro o Sr. du Tailli, soltando altas gargalhadas e gritando quanto podia:

— Eu bem sei—disse elle—que deu ordem para que não entrasse aqui pessoa alguma, porém não se entende commigo: eu não sou pessoa, sou... Oh! estava esboçando a figura de Ruth na acção de respigar nos campos de... de... Como diabo se chama o tal rendeiro judeu?.. Não se esqueça do pastor a namorar a ceifeira, conforme lhe aconselhou o meu amigo do Havre... isso dará mais vida á paysagem... Póde continuar a trabalhar, que eu cá vou lendo a gazeta.

O effeito produzido por aquellas palavras foi estragar o quadro na idéa do autor. Mauricio julgava-o detestavel.

— A proposito:—continuou du Tailli, emquanto Mauricio açoutava o panno ainda branco com o tento—deu ordens para a ceia, de que hontem fallámos?.. Mimi-Soleil tambem assiste a ella?

— Mimi-Soleil ausentou-se com Jacques Lambert.

— Sempre o Jacques Lambert! E' uma praga! Aonde foram elles?

— A' China ou a S. Diniz; não sei onde.

— E voltarão breve de tão longa viagem?

— Amanhãa ou talvez nunca.

Closeau du Tailli sorriu-se, e, piscando os olhos, replicou:

— Sabe uma cousa, meu bom amigo?

— Não, não sei.

— E' que o meu charo Mauricio tem zelos de Mimi-Soleil.

—O artista quebrou o tento que tinha na mão, exclamando:

— Eu zeloso de Mimi-Soleil!... De que? Oh! finja-se innocente! Eu bem o tenho desconfiado, ao notar a perseverança com que o meu amigo m'a esconde...

— Parece-lhe?!

— Parece-me que está perdido de amores por ella! Eu cá sou muito perspicaz. Não sei para que é que m'o nega!.. Olhe que tambem tenho sido dos bons!... Vamos, faça como os outros; gose.

— E Sophia?

— Que tem Sophia? Nada sabe nem deve saber. Bem sei que é casado; mas porque casou deixou de ser mancebo?... Ah! que peças que não preguei a minha defunta mulher!... Toda a questão está em se não saber; e, debaixo deste ponto de viste não censuro, antes, sim, louvo a sua discrição; mas entre amigos—c'os diabos!—falla-se claramente. Em caso de aperto, póde contar comigo. E bem sabe o proverbio... sem homem ninguem é homem. Aceite-me por confidente e não ha de arrepender-se... Vamos a saber: isso já dura ha muito? E' de antes do seu casamento ou começou depois que veiu da Italia? Lambert sabe alguma cousa? E Mimi-Soleil não é tão linda com os cabellos frisados aos lados?... Oh! quanto o meu amigo e Lambert são felizes!..,

Mauricio ouvia pasmado, o ex-negociante e affligia-se ao ver o charco immundo em que aquella alma andava afogada.

Aproveitou-se de um momento em que elle tomou folego para o interromper, dizendo-lhe:

— Quando me recebi com Sophia, foi com a firme tenção de faze-la feliz, quanto em mim coubesse; ora parece-me que procuraria um máo caminho de cumprir a minha promessa, se me désse para correr aventuras com Mimi-Soleil.

— Que hypocrisia!—respondeu o cancioneiro do Havre.—Porém basta por hoje; outra vez será mais franco.

Ao outro dia saiu Mauricio logo de manhãa, deixando dito que só á noute voltava á casa.

Agatha Sorbier, que havia contado com o genro para acompanhar a um concerto para que fôra convidada pela Sra. de Vittéaux quando ao almoço não o viu, disse á filha:

— Teu marido queixou-se hontem de falta de tempo para trabalhar... hoje é que elle na-de trabalhar muito.. Sabes aonde elle foi?

— Não—respondeu Sophia.

— Oh! é muito justo! O Sr. de Treuil é artista, e artistas não teem de que dar satisfações a burguezas!.. Saiu muito cedo, e, em compensação, ha de recolher-se bem tarde!

Em quanto Agatha, com estas calculadas observações, ia azedando o genio de Sophia, caminhava Mauricio para casa de Lambert. Este e Mimi-Soleil estavam a tomar café, com sua fatia de flambre, quando entrou um amigo; reforçaram o almoço com duas ovos, que mandaram aquecer á prensa. Chegou depois outro e mais outro—dous pintores por nome Saurel e Bidois—[illegible] ou-se ainda o almoço com dous ou tres ovos fritos.

Bidois não sabia que o seu amigo Constantino estava tambem a chegar, trazendo comsigo Heloisa; então Mimi-Soleil declarou que não podia dispensar-se d'uma grande fritada de ovos.

Estava o almoço no terceiro acto, quando chegou Mauricio de Treuil.

Foi acolhido com estrepitosos gritos de alegria.

— Já almoçaste?—perguntou Lambert.

— Ainda não—respondeu Mauricio.

— Então venham costelletas, e muitas!—exclamou Mimi Soleil.

— Talvez, e os incommode — replicou Mauricio.

— Incommodar-nos!... Estás doudo?!.. Mas, meu pobre Mauricio, quando não ha nada para dous, chega muito bem para oito,—replicou Mimi-Soleil.

Bidois agitou a cabeça com ares tragicos.

— Um dito desses não pode deixar-se passar—disse elle— sem ser denunciado á vingança publica: annuncia que o réo que o proferio soffre viva perturbação na suas idéas moraes! E' signal indubitavel de decadencia ou corrupção!...

— Requeiro toda seriedade das leis contra o rêo!—exclamou Constantino, interrompendo o orador.

— E eu lavro a sentença contra mim—replicou Mauricio.—Ordeno que Mimi-soleil a quem vou elevar ás honras de executora de alta justiça e nossa mordoma, dê as suas ordens para Champagne em grande abundancia e um ou dous enormissimos pasteléos de caça venham fazer companhia as costelletas!

Uma estrepitosa e prolongada salva de palmas acolheu a sentença que Mauricio acabava de proferir contra si mesmo; porém ainda assim, emquanto procuravam uma cadeira para lhe dar lugar á mesa, assaltaram-no de chufas.

— Bons dias, Mauricio. Falla verdade: estás morto?

— Isso não confessa elle; mas, para lhe fazer conceber o estado da sua posição, devemos chamar-lhe o defunto Mauricio!

— Não é elle, é um phantasma que se escapou do cemiterio!... Não tardam por ahi os vampiros a vir procura-lo!

— Que ha de novo lá pelo outro mundo, na rua Godot de Mauroy?

— Diz-se que tu tens por lá bellissimos tapetes!

— E trastes de páo setim rosa a todos os cantos!

— E sedarias a rolo!

— E quatro criados de páo tão bem articulados, que andam e roubam como se fossem de carne e osso.

— Ora vejam! quem tal diria!....

— Em quanto por cá andou, não foi máo moço!

— Ainda me lembro do jantar que me deu em Enghien: os perdigotos eram duros, mas o vinho era excellente!

— Que pena que a morte lhe botasse tão cedo o gadanho!

— Havemos de levantar-lhe um monumento com o epitaphio que transmitta aos évos as suas virtudes!

— Vamos nós beber á saude do infeliz mancebo?

— Vá feito!

Encheram de Champagne os copos e esvasiaram-nos de um trago.

— Meus amigos,—disse então Bidois — parece-me que estamos procedendo anarchicamente. Visto que a alma do defunto Mauricio fez uma fugida só por nos visitar, talvez fosse conveniente pedir-lhe informações ácerca do que elle faz lá pelo outro mundo!

— Mas, antes de tudo, carecemos de saber se o espirito que vemos diante de nós se lembra ainda do idioma materno... Triste sombra, ainda fallas o francez?

— Alguma cousa—respondeu Mauricio.

— Vê-se que é modesto; replicou Mimi-Soleil—nada de o intimidar! Eu me incumbo de lhe fazer as perguntas. Dize-me, generoso phantasma, aquelle hediondo e enamorado velho, que tem pernas de dançarino e olhos de fuinha, continúa a estar de plantão na tua officina?

— Continúa.

— O coração que elle quiz-me offertar em certo dia, em que o dono estava prodigo, arde ainda dos mesmos sentimentos e aquece-o ainda o mesmo collete?

— Ainda.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' da *Revista Cosmopolista*, que traduzimos o seguinte:

Eis aqui um caso em que se póde dizer: *Se non é vero, e ben trovato.* 'Conta uma folha ingleza.... que não é um jornal ingles. ...concedamos porém a palavra ao nosso collega britanico.

«Ultimamente, os accionistas de um jornal... foram convocados. O director gerente expoz-lhes do seguinte modo o balanço: «Os annuncios cubriram as despezas; como lucros temos á dividir quatrocentos mil francos subscriptos pela Prussia, e trezentos mil pela Bahia!.. » Ao ouvir esta exposição clara, nitida e precisa, todos os accionistas cobriram o rosto e gritaram em côro: «Como! vendeis-nos o jornal ao estrangeiro! E podeis crer que consentiremos em repartir entre nós este dinheiro? Oh! horror! nunca, nunca!..»

«O director gerente esperou que o primeiro movimento de justa indignação passasse e continuou depois com um placido riso. «Imaginei, proseguio elle, que repugnar-vos-hia embolsar dinheiro estrangeiro, não guardei na caixa essas duas notinhas, podemos pois ficar puros recolhendo-as. Vamos proceder ao escrutinio secreto: as bolas negras indicarão que convém acceitar o dinheiro; as brancas, que recusamos e que preferimos um dividendo nulo á um resgate de consciencia.»

«Votou-se em escrutinio secreto.... e após a votação só se encontrou bolas pretas!.

«Si houvesse uma só bola branca, cada qual pretende-la-hia ter posto para occultar-se sob a capa de uma virtude.... Mas nem uma!.... erá na verdade desesperador!

«Aquelles senhores tomaram o partido de rir da peça, sem se importarem com o que poder-se-hia dizer!»

Esta facecia da folha ingleza fez-me rir tambem. Repito-a por estar convencido de que é uma simples mystificação... O jornal inglez escreve, não obstante, com todas as letras o nome do culpado.... mas eu nunca poderei admittir que um velho e virtuoso jornal tenha podido commetter semelhante imprudencia.

CARAMINHOLAS.

Dizia um d'estes dias, um sugeito á outro com quem conversava na esquina da rua do Imperador:

— Meu amigo, grandes novidades se preparam nas regiões politicas.

O outro respondeu: — Felizmente!

— Felizmente, não senhor, meu compadre Felix nunca mentio; se elle me annunciou taes novidades é porque ellas tem de acontecer, e Vmc. por isso não o pode condemnar como mentiroso.

Um rochunchudo amante da boa pinga de ventre proeminente, incommodado pela poeira que levantava o omnibus de Apipucos, no qual transportava a pança para o Poço, disse em tom queixoso:

— Ah! meu Deus, já se não respira ar, sorve-se pó!

Um velho garoto que tambem iam busca de sua Dulcinéa á Casa-Forte perguntou-lhe:

— A' que especie pertence Vmc. ?... desejava ver-lhe o estomago e...

— Devo fazer meu testamento amanhãa para o que já avizei o tabellião, respondeu o barrigudo, e terei summo prazer em legar-lhe meu corpo, com a clausula porém de que Vmc. obriga-se-ha á fazer-me o enterro, depois de estudar-me o corpo.

N'um dos bailes de carnaval do Santa Isabel um gaiato mascarado, vestido de cygano pedio a mão á um bacharel seu conhecido para ler-lhe a *buenadicha*.

O moço *espirituoso* offereceu-lh'a com certa expressão risonha e disse:

— Minha linda cygana diga-me se minha *bella* me ama e eu ficar-lhe-hei agradecido.

A cygana porém, sacando de uma palmatoria, assentou-lhe na mão tremendo bolo e desfechou a correr dizendo ao desditoso moço:

— E' Joaninha quem t'o manda.

Imagine-se o desapontamento do bacharel ao ler no semblante dos espectadores d'essa scena o ridiculo do papel que representára elle.

Fugio e não mais tornou ao baile.

Desgraçado de quem se approximar de mim! exclamava um capanga eleitoral, brandindo um cacete no atrio da matriz de S. José.

— Então o que lhe farás?... perguntou-lhe um pachorrento que o admirava.

— Metto-lhe este estoque pela bocca.

— Eis os effeitos das *barracas*, ajuntou o admirador daquella proeza; este pobre homem seguramente já tem na barriga e na cabeça mais do que S. Sebastião tem de calções!

Sic transit gloria mundi!

Diz um jornal de Londres que naquella praça estavam muitos emprestimos em perspectiva.

Fallava-se alli de um proximo emprestimo francez, que seria em parte emittido em Londres, e igualmente se dizia que Portugal e os Principados danulianos tambem iamcontrahir emprestimos naquella praça.

A noticia do emprestimo portuguez tomava consistencia.

Na cidade de Coburgo, no Canadá (America) a illuminação publica é de um gaz extrahido do pinheiro do Norte, de ossos e de dectrictos de materias animaes e vegetaes.

E'te gaz é mais brilhante do que o extrahido do carvão, e além disso mais economico.

Nos estados da America do Sul fizeram-se subscripções para acudir ao infeliz Jefferson Davis, ex-presidente dos confederados, que a sorte conte conserva preso ha dezoito mezes.

Hoje a sua familia, por falta de meios, vê-se obrigada á viver de esmolas.

A este respeito, um jornal francez acaba de publicar o seguinte extracto d'uma carta da esposa de Davis:

« Com a mais rigorosa economia, poderemos subsistir durante os proximos trez mezes. Depois não sei o que poderá succeder. Tendo de prover com tudo o que é necessario a duas familias—a minha mãi e a meus filhos, que vivem no Canadá, e a meu marido e ao mais novo dos meus filhos aqui (na fortaleza de Monroe)—as minhas despezas são forçosamente consideraveis, apezar da rigida economia com que me governo.

« Deveis saber que não possuimos um dollar além das contribuições dos nossos amigos. Sabeis tambem que a mesa do ex-presidente Davis não figura mais um prato—além da ração rigorosa que a administração das prisões fornece sem que seja pago do nosso bolsinho.

« Os jornaes annunciam ao mundo inteiro que meu esposo é tractado com toda a consideração; porém esquecem-lhes accrecentar que se nada lhe falta, é isso devido ao cuidado dos seus proprios amigos. »

Um napolitano, vendo-se preferido aos pés de certa mulher por um zuavo ao serviço do Padre Santo, procurou o seu rival e cravou-lhe um punhal no coração, no meio de uma das mais populosas ruas de Roma.

A França, de janeiro a outubro do anno findo, exportou ovos no valor de 6,840 contos de réis, e 11,889 contos de réis de manteiga e queijos.

A grande opera de Paris vai pôr em scena uma opera de Noguer, intitulada Operação.

Noguer faz, diz elle, musica do futuro, e apanhou um furacão de pateada na sua ultima opera Tanuhauser.

Este resultado prova que o alludido maestro não faria talvez mal em pôr daqui por diante as suas operas no presente ou no preterito.

Uma das principaes attribuições do telegrapho transatlantico, diz um jornal americano, é a de noticiar a chegada aqui dos caixas e thesoureiros infieis, falsarios e outros cavalheiros de industrias reprovadas, antes que os vapores os hajam desembarcado nas costas americanas.

Um subdito austriaco, por nome Schartz acaba de fazer experiencia do que acima dissemos.

Tendo fugido do seu paiz depois de haver alli fabricado notas falsas do valor de 160: mil florins, embarcara em 2 do corrente em Soutampton a bordo do vapor Bremen que partia para os Estados-Unidos.

Julgava-se o falsario ao abrigo das buscas dos agentes de policia da sua patria.

Coitado! Apenas desembarcou, foi logo capturado, e será quanto antes reexpedido pelo mesmo caminho, entregue a uma boa guarda, para ir dar contas á justiça do seu paiz dos motivos da sua fuga precipitada.

Um jornal italiano conta um crime horrivel commettido n'uma communa da Lombardia.

Uma mulher, depois de accender lume, n'uma fornalha, ahi lançou um dos seus filhos que contava tres annos de idade.

Aos gritos dolorosos da criança, acudiram os visinhos.

A desnaturada mãi retirou então das chammas o infeliz, que morreu alguns dias depois.

A pobre criança accusou sua mãi de o ter arrojado as chammas para castiga-lo!

Esta mulher execranda foi presa.

O imperador da Russia levantou o desterro ao conde polaco Estanislau Zamoyski.

Esta graça foi sollicitada pelo principe de Galles ao imperador durante a sua permanencia em S. Petersburgo.

No dia 22 do corrente deu o principe Napoleão um grande banquete em honra do nascimento de sua filha.

O banqueiro francez Mirés não abandona o seu projecto do banco dos estados.

Ultimamente escreveu uma carta ao Sr. Behic ministro do commercio e das obras publicas, para saber se podia contar, até certo ponto, com este homem de estado.

A resposta do Sr. Behic parece que não seria muito propria para animar o atrevido e perseverante banqueiro.

Actualmente não tem conta os bailes, os jantares, os banquetes e saraos que se dão em Paris; ha-os todos os dias e em quasi todos os bairros da cidade.

Entre as curiosidades que se verá na proxima exposição universal de Paris, figurarão cincoenta indios, homens, mulheres e creanças da America do Norte.

Em Vich recebeu ha poucos dias o sagrado Viatico a mulher mais velha daquella povoação, que conta 103 annos.

Durante o anno passado falleceram cinco cardeaes: Tcitoyski, arcebispo de Gran e primaz da Hungria; Gousset, arcebispo de Reims; Balussi, Maitonè e Tosti.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ANNO XLIII. NUMERO 54. QUARTA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . [illegible]
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova ás 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. ás 5 h. e 55 m. da m.
20 Lua cheia ás 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. ás 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico.
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Drothoveo ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Expediente do dia 29 de dezembro de 1866.

N. 1147.—Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Com a cópia da informação ministrada em 18 do corrente, e sob n. 512 pelo commandante do presidio de Fernando, transmitto á V. Exc. o requerimento, em que a sentenciada dessa provincia Josepha Maria da Conceição pede ao governo imperial perdão da pena de prizão perpetua, que lhe foi imposta pelo jury da villa do Principe, afim de ser informado, instruido e encaminhado nos termos do decreto n. 2566 de 28 de março de 1860, e do aviso circular de 28 de junho de 1865.

N. 1148.—Dito ao Exm. presidente da Bahia.—Com a cópia da informação ministrada em 4 deste mez, e sob n. 500, pelo commandante do presidio de Fernando, transmitto a V. Exc. para ser informado, instruido e encaminhado nos termos do decreto n. 2566 de 28 de março de 1860 e do aviso circular de 28 de junho de 1865, o requerimento em que o sentenciado dessa provincia Joaquim Antonio Corrêa Negrão pede ao governo imperial perdão do resto da pena, que lhe falta cumprir, imposta pelo jury dessa capital.

N. 1149.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, os guardas do 1.º batalhão de artilharia Gregorio Francisco das Chagas, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, e do 7.º batalhão de infantaria, Vicente Ferreira do Bomfim, que serve de arrimo a seu velho pai.

N. 1150.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes do batalhão n. 12 de Goyanna, Joaquim Bento da Silva e José Antonio de Souza, que foi remettido para o deposito com o nome de José Severino de Lima, visto terem isenções legaes.

N. 1157.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o guarda do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada, Antonio Ferreira dos Santos designado para o serviço da guerra.

N. 1152.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de terem o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas Jacintho José de Souza e Manoel Antonio Francisco dos Santos, apurados no termo de Olinda.

N. 1153.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento, cópia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 29 de novembro proximo findo ao presidente do Rio Grande do Sul, em solução a duvida: se havendo respondido a conselho de disciplina, e tendo sido absolvido o major do 11.º corpo de cavallaria, Agostinho de Souza Loureiro, cessaram os effeitos da suspensão, que lhe fôra imposta, em virtude do artigo 4.º do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865.—Aviso a que se refere o officio supra.

« Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 23 de novembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Fazendo chegar a presença de Sua Magestade o Imperador o officio, que V. Exc. dirigiu-me sob n. 306 e data de 29 de setembro ultimo, no qual com referencia ao de 21 de maio, V. Exc. suscita a seguinte duvida: se havendo respondido a conselho de disciplina e tendo sido absolvido o major Agostinho de Souza Loureiro, do 11.º corpo de cavallaria da guarda nacional dessa provincia, cessaram os effeitos da suspensão, que lhe fôra applicada por virtude do artigo 4.º do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865.

« E o mesmo augusto senhor, houve por bem decidir que a suspensão estabelecida no decreto citado, não é medida preparatoria do processo, nem effeito de sentença, como nos artigos 63 e 111 da lei n. 602 de 1850; se não providencia administrativa e extraordinaria, como a do artigo 61 da mesma lei, e que deve continuar em quanto convier ao serviço publico.—O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.—Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do sul. »

N. 1154.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Concedo a autorisação, que V. S. pedio em officio de hontem, sob n. 850, para mandar, sob minha responsabilidade, levar em conta ao almoxarifado do presidio de Fernando, a quantia de 487$000 por elle despendida nos mezes de julho e agosto do anno proximo passado, por conta da rubrica—Corpo de saúde e hospitaes, visto não haver credito para esse fim no exercicio em liquidação de 1865 a 1866, segundo consta de seu citado officio, a que respondo.

N. 1155.—Dito ao mesmo—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 23 de novembro ultimo, ao presidente do Rio Grande do Sul, em solução a duvida: se havendo respondido a conselho de disciplina e tendo sido absolvido o major do 11º corpo de cavallaria Agostinho de Souza Loureiro, cessaram os effeitos da suspensão que lhe fora imposta, em virtude do art. 4 do decreto n. 3,506 de 4 de agosto de 1865.

N. 1156.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia, ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao alferes do batalhão n. 15 de infantaria do exercito, Tiburcio Joaquim de Andradé, que tem de seguir para a côrte.

N. 1157.—Dito ao commandante superior do Recife.—Transmitto a V. S. afim de ter o conveniente destino a inclusa relação de alteração e pagamentos feitos as praças do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional do Recife, destacadas no presidio de Fernando, relativamente ao mez de outubro ultimo.

N. 1158.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade os guardas do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Pedro Celestino, Manoel Gomes dos Santos, Ludgero Gomes Ferraz, que foram considerados incapazes para o serviço em inspecção de saude; assim communico a V. S. para que faça designar outros guardas em substituição aquelles.

N. 1159.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade os guardas do 4º batalhão de artilharia, Gregorio Francisco das Chagas, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, e do batalhão n. 7 de infantaria Vicente Ferreira do Bomfim, que serve de arrimo a seu velho pai; assim o communico a V. S. afim de que mande designar outros guardas em substituição áquelles.

N. 1160.—Dito ao mesmo.—Accusando o recebimento da relação, que veio annexa ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 447, dos guardas designados para o serviço da guerra pelo 1º batalhão de infantaria deste municipio, tenho a recommendar-lhe a expedição de suas ordens, para que sejam elles apresentados ao general commandante das armas.

N. 1161.—Dito ao commandante superior de Olinda e Igarassú.—Transmitto a V. S. para ter o conveniente destino a guia de soccorrimento do Cabo de esquadra do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda Antonio Gonçalves Pereira, que regressou do presidio de Fernando, por ter sido considerado incapaz do serviço de destacamento.

N. 1162.—Dito ao mesmo.—Transmitto inclusas a V. S. afim de terem o conveniente destino as alterações feitas as praças dos batalhões ns. 9, 10 e 11 da guarda nacional, sob seu commando superior, destacadas no presidio de Fernando, relativamente ao mez de outubro ultimo.

N. 1163.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Igarassú José Francisco da Silva que foi julgado incapaz do serviço da guerra em inspecção de saúde, assim o declaro a V. S. afim de que mande apresentar nesta capital outro guarda em substituição áquelle.

N. 1164.—Dito ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—Officiando nesta data ao commandante das armas, para mandar pôr em liberdade, visto ter sido considerado incapaz em inspecção de saude, o guarda do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão José Manoel Antonio da Costa, assim o communico a V. S. para que faça apresentar nesta capital, outro guarda em substituição áquelle.

N. 1165.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—De conformidade com a sua informação de 7 do corrente, sob n. 53, resolvi por portaria desta data conceder ao alferes do batalhão n. 28 desse municipio Antonio Salgado de Vasconcellos, a transferencia que pedio da 3ª para a 4ª companhia do mesmo batalhão, a qual ficará aggregado, até que haja vaga, para ser considerado effectivo, O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1166.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 44 do Rio Formoso.—Com o seu officio de 15 do corrente n. 9, recebi a relação dos guardas desse batalhão designados para o serviço da guerra, e em resposta tenho a recommendar-lhe, que os mande apprehender, e me os remetta quanto antes, para terem o conveniente destino.

N. 1167.—Dito ao commandante do batalhão n. 5 do municipio do Recife.—Mandando pôr em liberdade, visto ter isenção legal o guarda nacional desse batalhão Francelino Bezerra Cavalcante, a que allude o seu officio de 21 do corrente, e que fora preso em Nazareth, assim o communico a Vmc. afim de que o faça substituir por outro.

N. 1168.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Joaquim José Coimbra de Andrade Bezerra, que se acha no quartel desse corpo, a minha disposição, visto ter sido julgado incapaz em inspecção de saude.

N. 1169.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa as 10 horas do dia, 2 soldados do corpo sob seu commando, para escoltarem um sentenciado até a capital da Parahyba.

N. 1170.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Apolinario da Cruz Neves, visto que em inspecção de saude foi considerado incapaz do serviço, segundo Vmc. declarou em seu officio n. 196 de 28 do corrente.

N. 1171.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. inspeccionar o recruta de marinha Marcellino Alves da Silva, sobre que versa a sua informação n. 194 de 28 do corrente.

N. 1172.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Não tendo esse juizo remettido todos os mappas, que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria, como dispõe o decreto n. 3572 de 30 de desembro de 1865, haja de remetter, os que lhe faltam, correspondentes aos modellos ns. 9, 15 e 26. Com este devolvo os mappas ns. 2º, 3º, 5 A e 8, afim de serem remettidos directamente ao Dr. chefe de policia, a quem cabe formar a estatistica policial.

N. 1173.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara.—Não tendo esse juizo remettido todos os mappas, que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria, de conformidade com o decreto n. 3572 de 30 de desembro de 1865, haja de remetter o que lhe falta, correspondente ao modello n. 9.

N. 1174.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte, o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhãa a hora endicada em seu officio de hoje.

N. 1175.—Dito a camara municipal do Recife.—Transmitto a camara municipal do Recife para seu conhecimento e execução, a portaria desta data, pela qual resolvi que as parochias de S. Lourenço da Mata e Nossa Senhora do Rosario da Varzea deste municipio, dê os eleitores constantes da citada portaria, na eleição a que se vai proceder na 1ª dominga de fevereiro proximo vindouro. Nesta conformidade cumpre que a mesma camara expeça com urgencia as ordens precisas aos juizes de paz das mesmas parochias.

N. 1176.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sentenciado Joaquim de Magalhães Couto, resolve conceder-lhe licença para levar com sigo para a ilha de Fernando, sua mulher, 2 filhos, 2 escravas e os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém, effectuar o desembarque dos generos que leva, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda o exame, afim de verigear, se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 1177.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cabo de esquadra da 2ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Andrade Bastos de Miranda, resolve conseder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

N. 1178.—Dita.—O presidente da provincia, tendo de fixar o numero de eleitores que na eleição a que se vai proceder na primeira dominga de fevereiro do anno proximo vindouro, tem de dar as parochias de S. Lourenço da Mata, e de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, por terem sido alterados os seus limites pela lei n. 600 de 13 de maio de 1864, resolve, de conformidade com o disposto no § 12 do artigo 1 do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, alterar a tabella de 17 de setembro daquelle anno, na parte relativa áquellas freguezias, e determina que o numero de seus eleitores se destribua da maneira seguinte: Nossa Senhora do Rosario da Varzea 18. S. Lourenço da Matta 34.

N. 1179.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o praticante da repartição das obras publicas José Barbalho Uchoa Cavalcanti, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 508, resolve conceder ao mencionado praticante 15 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude.

N. 1180.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 28 do municipio de Garanhuns Antonio Salgado de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 7 do corrente, sob n. 53, resolve transferir, o mesmo alferes da 3ª para a 4ª companhia do referido batalhão, a qual ficara aggregado, até que haja vaga para ser considerado effectivo.

N. 1181.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor dêem as suas ordens para que sejam recebidos a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, e conduzidos para a provincia da Parahyba, a serem entregues a respectiva presidencia, os objectos constantes da inclusa relação.

N. 1182.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da fazenda, no vapor *Tocantins*, ao alferes do batalhão n. 15 de infantaria Tiburcio Joaquim de Andrade.

Expediente da secretaria do governo do dia 29 de dezembro de 1866.

N. 1183.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc., que expedio-se ordem, não só para se dar transporte, até a côrte no vapor *Tocantins* ao alferes Tiburcio Joaquim de Andrade, mas tambem para se ajustar contas e passar guia de soccorrimento a esse official, como V. Exc. solicitou em officio n. 4449 de 28 do corrente.

N. 1183.—Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., que officiou-se ao commandante do corpo de policia, para mandar apresentar nessa repartição amanhãa as 10 horas do dia as 2 praças que V. S. solicitou em seu officio desta data, para escoltarem um sentenciado, até a capital da Parahyba.

N. 1184.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que nesta data expedio ordem para ser posto em liberdade o recruta de marinha Apolinario da Cruz Neves, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 1185.—Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, dando as convenientes ordens, para que sejam recebidos a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, e conduzidos para a Parahyba, os objectos de que trata o seu officio desta data, sob n. 797; assim lhe o manda communicar em resposta ao citado officio.

N. 1186.—Dito ao commandante do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que lhe foi entregue o officio em que V. S. accusa a remessa do guarda do batalhão sob seu commando Antonio Ferreira dos Santos, destinado para o serviço da guerra.

Expediente do dia 31 de dezembro de 1866.

N. 1187.—Officio ao Exm. presidente do Ceará.—Com a copia da informação ministrada em 3 deste mez, e sob n. 497, pelo commandante do presidio de Fernando, transmitto a V. Exc. o requerimento, em que o sentenciado dessa provincia José Joaquim de Almeida, pede ao governo imperial perdão da pena de galés perpetuas, e permissão para alistar-se no exercito, afim de ser informado, instruido e encaminhado nos termos do decreto 2566 de 28 de março de 1860, e do aviso de 28 de junho de 1865.

N. 1188.—Dito ao vice-presidente do Instituto Imperial Pernambucano.—Por decreto de 12 do corrente, houve sua magestade o Imperador, por bem nomear-me presidente do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1189.—Dito ao presidente da associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa copia da relação das praças de policia desta provincia, que foram excluidas do estado effectivo do batalhão n. 51 de voluntarios da patria, até 14 de novembro ultimo, pelos motivos indicados na mesma relação.

N. 1190.—Dito ao general commandante das armas.—Determinando o governo imperial, em aviso de 22 do cadente mez, que sigam para a provincia do Pará os officiaes reformados do exercito, que se acharem nesta provincia, e estiverem no caso de prestar serviço: assim o communico a V. Exc., afim de que expeça nesse sentido as convenientes ordens.

N. 1191.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim Rio Pinto, que provou ser casado e com filhos.

N. 1192.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar-me com a possivel brevidade, o recruta Antonio José Lourenço, que existe recolhido ao deposito.

N. 1193.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar, sobre o que pede Marcellina Maria da Conceição no incluso requerimento.

N. 1194.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc., de informar, sobre o que pede Anna Maria da Conceição no requerimento, que aqui ajunto com o officio do Dr. chefe de policia de 28 do cadente mez.

N. 1195.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pede nos inclusos requerimentos, o guarda do 6.º batalhão de infantaria João Germano do Espirito Santo e Thereza Maria de Jesus.

N. 1196.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade, o recruta Antonio Vicente Ferreira, visto ter provado isempção legal.

N. 1197.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 1436 de 26 do cadente mez, tenho a declarar lhe que o desertor do corpo de guarnição da Parahiba, Firmino José de Sant'Anna, deve ser enviado para a côrte a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, afim de ter o conveniente destino, visto achar-se no theatro da guerra o corpo, a que pertence essa praça.

N. 1198.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em consequencia de terem sido encorporados a monarchia prussiana o reino de Hannover, o eleitorado de Hesse, o ducado de Nassau, bem como a cidade livre de Franckfort, e conseguintemente reunidos os estabelecimentos consulares dessas paizes aos do reino da Prussia, resolveu o governo imperial, como me constou do aviso da repartição de estrangeiros de 14 do corrente, declarar sem effeito o exequatur concedidos aos consules e vice-consules de Hannover e Franckfort, unicos dos referidos paizes que tinham agentes consulares no imperio: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1199.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o porteiro do arsenal de guerra desta provincia, José Antonio Cesar de Lima, no incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de hoje n. 855, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe sob minha responsabilidade, e nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, a quantia de 55$805 reis, que se lhe esta a dever proveniente de metade de seu ordenado, a contar de 16 de fevereiro até 30 de junho deste anno, e que deixou de receber por falta de credito na rubrica—arsenaes do ministerio da guerra no exercicio de 1865 a 1866.

N. 1200.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que em aviso de 22 do cadente mez, determinou o governo imperial, que sigam para a provincia do Pará os officiaes reformados do exercito, existentes nesta provincia, e que estiverem no caso de prestar serviço.

N. 1201.—Dito ao mesmo.—Em consequencia de terem sido incorporados a monarchia prussiana o reino de Hanover, o eleitorado do Hesse, o ducado de Nassau, bem como a cidade livre de Franckfort, e conseguintemente reunidos os estabelecimentos consulares desses paizes aos do reino da Prussia, resolveu o governo imperial, como me constou de aviso da repartição de estrangeiros de 14 do corrente, declarar sem effeito os exequatur concedidos aos consules e vice-consules de Hannover e Franckfort, unicos dos referidos paizes, que tinham agentes consulares no imperio. O que communico a V. S., afim de que faça constar ao inspector da alfandega.

N. 1202.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que a repartição competente arrecade a quantia que, segundo a nota inclusa por copia, tem de pagar Francisco Manoel de Almeida para obtenção de sua carta de serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios do termo do Recife, de que se lhe fez mercê por decreto de 5 do corrente.

N. 1203.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. adiantar os vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro a março do anno proximo vindouro, dos officiaes e praças do corpo de policia, destacadas em Garanhuns, e na povoação de Pão-Ferro do termo do Buique.

N. 1204.—Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para os fins convenientes a relação das praças de policia desta provincia, que foram excluidas do estado effectivo do batalhão de voluntarios da patria n. 51, pelos motivos declarados na mesma relação.

N. 1205.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Vicente Ferreira da Costa Miranda a quantia de 64$000, proveniente de despezas por elle feitas em sua viagem ao Limoeiro, onde foi incumbido de negocios pela commissão directora da exposição nesta provincia, segundo consta de officio do respectivo secretario, de 20 do corrente.

N. 1206.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S., que mande executar com urgencia, os concertos e reparos de que necessitam o quartel do deposito especial de instrucção, e o apparelho da respectiva illuminação a gaz, como solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 28 do cadente mez, de que lhe remetto copia.

N. 1207.—Dito ao commandante superior de Olinda e Igarassú.—Mande V. S. designar 1 cabo de esquadra do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, para substituir no destacamento do presidio de Fernando, o de nome Mathias José de Mello, que está nas circumstancias de ser dispensado do serviço do mesmo presidio, segundo informou o respectivo commandante em officio de 27 de novembro ultimo.

N. 1208.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Em vista da sua informação de 16 de outubro ultimo, resolvi dispensar do serviço da guerra, para que estava designado o guarda do batalhão n. 21 de infantaria desse municipio Bonifacio João da Cruz, que provou ser filho unico de viuva, a quem serve de arrimo. O que communico a V. S., afim de que mande designar outro guarda em substituição aquelle.

N. 1209.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 16 do corrente, promovido o tenente José Honorato Chaves e o alferes Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, ambos do batalhão n. 26 desse municipio, aquelle a capitão da 1ª companhia, e este a tenente da 3ª companhia do referido batalhão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1210.—Circular aos commandantes superiores da provincia.—Transmitto incluso por copia o aviso de 23 de novembro ultimo, dirigido ao Exm. presidente de Minas-Geraes em solução a consulta feita pelo commandante superior da guarda nacional da capital daquella provincia, se concorrendo em serviço com um coronel qualquer, effectivo ou reformado, mais antigo, deve conceder lhe preferencia, afim de que V. S. em casos identicos observe a doutrina do referido aviso, como determinou o Exm. Sr. ministro da justiça em circular de 29 do mez citado.

Aviso a que se refere a circular supra.

Ministerio dos negocios da justiça, Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador a quem foi presente o officio de V. Exc. datado de 20 de junho ultimo, relativamente a consulta feita pelo commandante superior da guarda nacional da capital dessa provincia, se concorrendo em serviço com um coronel qualquer, effectivo ou reformado, mais antigo, deve conceder-lhe preferencia.

Houve por bem decidir por sua imperial resolução de 14 do corrente, tomada sob consulta do conselho supremo militar, que os coroneis commandantes superiores deverão ter precedencia entre todos os coroneis da guarda nacional ainda que sejam mais antigos, ficando não obstante sujeitos as precedencias estabelecidas pelas leis vigentes, todas as vezes que se acharem fóra desta hypothese: O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

N. 1211.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Transmitto a Vmc. a inclusa carta rogatoria do juiz de direito da comarca de Guimarães no reino de Portugal, afim de se em executados, Bento Antonio Gomes Guimarães e sua mulher, como ao governo imperial pedio José Joaquim de Lima Bairão no incluso requerimento em original, e determina o aviso de 12 deste mez junto por copia.

Aviso a que se refere o officio supra.—2ª secção. Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Manda Sua Magestade o Imperador, que V. Exc faça cumprir a inclusa carta rogatoria, dirigida pelo juiz de direito da comarca de Guimarães, no reino de Portugal, as autoridades dessa provincia, afim de serem executados Bento Antonio Gomes Guimarães e sua mulher, como se declara na mesma carta, a qual acompanhou o requerimento de José Joaquim de Lima Bairão, remettido por V. Exc. com officio de 19 de outubro ultimo, que fica por esta forma respondido.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1212.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara da comarca do Recife.—Ordene Vmc. a Francisco Manoel de Almeida, que trate de pagar na repartição competente, avista da nota por copia inclusa, a importancia dos direitos e emolumentos para abstenção de sua carta de serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios do termo do Recife, da qual se lhe fez mercê por decreto de 5 do corrente.

N. 1213.—Dito ao juiz de direito João Rodrigues Chaves.—Transmitto inclusa a Vmc. para ter a devida execução a portaria, que em 15 do cadente mez, lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça com referencia ao processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos.—Iguaes aos juizes de direito seguintes: João Francisco da Silva Braga, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, Marcos Correia da Camara Tamarindo, Leocadio de Andrade Pessôa.

N. 1214.—Dito ao capitão do porto.—Em consequencia de terem sido incorporados a monarchia prussiana o reino de Hannover o eleitorado de Hesse, o ducado de Nassau, bem como a cidade livre de Franckfort, e conseguintemente reunidos os estabelecimentos consulares desses paizes aos do reino da Prussia, resolveu o governo imperial como me constou de aviso da repartição de estrangeiros de 14 do corrente, declarar sem effeito os exequatur concedidos aos consules e vice-consules de Hannover e Franckfort, unicos dos referidos paizes que tinham agentes consulares no imperio.—O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1215.—Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 28 de novembro sob n. 80, que ficam approvadas as arrematações dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, de que trata a relação que acompanhou o seu citado officio.

N. 1216.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 26 do municipio do Bonito, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 16 do corrente, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1ª companhia.

Capitão o tenente da 3ª José Honorato Chaves.

3ª companhia.

Tenente o alferes da 2ª Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Expediente da secretaria do governo, do dia 31 de dezembro de 1866.

N. 1217.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., que nesta data se officiou ao director das obras publicas, para mandar fazer com urgencia os concertos e reparos de que necessitam o quartel do deposito especial de instrucção, e o apparelho da respectiva illuminação a gaz, como V. Exc. solicitou em seu officio n. 1445 de 28 do cadente mez.

N. 1218.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço apresentar a V. Exc., os guardas nacionaes José Pedro Velloso da Silveira e J. Joaquim de Torres do 39º batalhão do Cabo e Manoel do O' Albuquerque do 41º de Ipojuca, e bem assim o recruta João Agostinho Pereira, vindo da Luz.

N. 1219.—Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, rogo a V. S., sirva se de mandar apresentar ao general commandante das armas o recruta João Agostinho Pereira, vindo da freguezia da Luz, e que se acha recolhido a casa de detenção.

N. 1220.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Determinando o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que se passe revista de mostra ao 4º batalhão de infantaria, aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas, no dia 2 de janeiro proximo viadouro as 8 horas da manhão; assim o communico a V. S., afim de que se sirva de designar um empregado dessa repartição para semelhante serviço.

N. 1221.—Dito ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que se officiou ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de designar um empregado para passar ravista de mostra ao 4º batalhão de infantaria, aquartelado no dia e hora por V. S. indicados em seu officio n. 468 desta data.

N. 1222.—Dito ao administrador da typographia nacional.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebidos um exemplar de cada uma das collecções das leis de 1841 e 1850, que V. S. lhe enviou, de ordem da secretaria de estado dos negocios do imperio, com o seu officio de 12 do cadente mez.

N. 1223.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 310 de 28 do cadente mez, que officiou-se ao inspector da thesouraria provincial, para mandar adiantar os vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro a março do anno proximo vindouro, dos officiaes e praças do corpo sob seu commando destacadas em Garanhuns e na povoação do Pão Ferro do termo do Buique, como V. S. solicitou em dito officio.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos seguintes collegios do 3º districto:

Cabo, Escada e Ipojuca, (matriz).

Dr. Luiz Felippe	101
Dr. Epaminondas	91
Dr. Sisenando Nabuco	84
Desembargador Alvaro	51
Dr. Souza Bandeira	39
Conselheiro José Bento	20

Cabo, Escada o Ipojuca (convento).

Dr. Luiz Felippe	101
Dr. Epaminondas	91
Dr. Sisenando Nabuco	84
Desembargador Alvaro	73
Dr. Souza Bandeira	62
Dr. Joaquim Portella	29
Conselheiro José Bento	20

No collegio do Recife, do 1º districto, foi gasto o dia em discussão sobre validades de diplomas etc., resolvendo a mesa tomar em separado os votos do eleitores da freguezia da Boa-Vista, e chamar os dous immediatos em votos para substituir os dous escrutadores.

No collegio eleitoral de Nazareth a mesa compoz-se: Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira, presidente; Drs. Joaquim Eduardo Pina e Erminio Cesar Coutinho, secretarios; Dr. José Maria Cardoso e Manoel Carneiro Cavalcante Lacerda, secretarios.

— Terminaram hontem as brincadeiras carnavalescas sem se ter a lamentar desordens e disturbios.

— Hoje começam os actos da quaresma pela distribuição da cinza beatificadora e indulgencias em varias de nossas igrejas.

— Consta-nos que os religiosos franciscanos tencionam celebrar todos os actos da quaresma e semana Santa, com aquelle cunho de verdadeiro amor religioso com que sôem praticar em seu convento esses actos.

— Eis os eleitores da freguezia do Bonito:

Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
Mathias Ferreira de Mello.
Jose dos Santos Souza.
Theotonio José de Freitas.
Aleixo José da Luz.
Sergio Clementino de Souto-Maior Albuquerque.
Dr. Candido Martins de Almeida.
Francisco Quintino da Silva Vieira.
Jonas Fernandes de Araujo Santos.
Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.
Galdino Alves Barbosa.
José Honorato Chaves.
José Joaquim Bezerra de Mello.
Vicente Ferreira Padilha Calomby.
Antonio Jordão da Silva Vieira.
João Gomes da Silva.
João Francisco da Fonseca Mello.
José Ribeiro Ribas.
Miguel Soares da Silva.
José Mariano de Araujo.
Manoel Antonio Soares da Fonseca.
Paschoal Vieira de Souza.
Mathias Benigno Wanderley Tiuba.
Joaquim Miguel Gomes da Silva.
Antonio Parisio da Cunha Pedrosa.
José Gomes de Moura Borba.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Manoel Thomaz de Aquino.
José Pedro de Albuquerque.
Ignacio Francisco de Albuquerque.
José Ferreira de Albuquerque Mello.
Antonio Teixeira de Carvalho.
José Joaquim da Silva.
Francisco Leão da Silveira.
Antonio Francisco de Mello.
Manoel Thomé da Fonseca Mello.
Manoel Joaquim da Silva Barros.
Jacintho José de Mello.
Cyriaco José Velloso Lyra.
Francisco de Paula da Cunha Bastos.
Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.
José Marques da Fonseca Mello.
Joaquim José Barbosa Lima.
Antonio José Henriques.
Antonio Francisco de Assis Pereira.
Avelino Rodrigues da Silva.
Aleixo José da Luz Junior.
Francisco Benicio das Chagas.
Felix Ferreira da Cunha.
João Soares de Carvalho.
Manoel Joaquim de Albuquerque.

— A administração do correio desta provincia recebeu o anno passado: 14,778 officios, 2,192 cartas seguras, 119,843 ditas selladas, 39,817 ditas de porte e 12,235 do exercito (gratis), 35,5[illegible] jornaes sellados e 11,0[illegible] ditos de porte nacionaes e estrangeiros; e expedio 23,883 officios, 1,472 cartas seguras, 115,406 ditas selladas, 89,150 ditas de porte e 8,731 para o exercito (gratis), 71,538 jornaes sellados e 33,780 ditos de porte para dentro e fora do imperio. Ao todo recebeu 244,910 papeis e expedio 333,783 ditos.

Foram consummidas no mesmo periodo, 1,090 cartas selladas e 1,510 de porte, por terem excedido o praso marcado pelo regulamento.

— Vão a praça, perante a junta da thesouraria provincial depois d'amanhãa (7):

A obra do riacho Jacaré, na estrada do Arraial, com o augmento de 10 %, por 2:271$; e

O imposto do pedagio da barreira da Capunga, e Manguinho, orçado novamente em 3:000$ annaes.

— No dia 28 do corrente deve ter lugar, perante a directoria da instrucção publica, o concurso para preenchimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino da Gloria do Goitá, Brejo, Garanhuns, Gravatá, S. Bento, Pedra Tapada, Correntes, Buique, Capoeiras, Flores, Granito, Tacaratú, Bezerros, Cimbres, Altinho, Ingazeira, Boa-Vista, Villa-Bella, Baixa-Verde, Ouricury e Salgueiro.

— Nessa mesma repartição terá lugar, no dia 14 do corrente, o concurso para preenchimento da cadeira de latim do Gymnasio Provincial, vaga pelo fallecimento de Porfirio da Cunha Moreira Alves.

— Sob proposta do Sr. Dr. director geral da instrucção publica foram nomeados delegados litterarios os Drs. Luiz Gonçalves da Silva de Goyanna e Carlos Martins de Almeida de Bonito, em substituição aos Srs. Drs. Henrique Pereira de Lucena e Julio Barbosa de Vasconcellos, que foram exonerados.

— Fomos obsequiados pela respectiva redacção com os primeiros numeros do *Jornal do Brasil*, que começou seu tirocinio no mundo jornalistico este anno na capital do imperio.

Appreciando devidamente quer seus artigos e quer a bondade da illustrada redacção para comnosco, comprimentamos os cidadãos que o dirigem almejando feliz carreira e dilatados dias ao novo campeão da imprensa.

— O Exm. Sr. monsenhor Pinto de Campos, resa amanhãa pelas 7 horas na matriz da freguezia da Boa-Vista, uma missa por alma do nosso illustre comprovinciano, o capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, que succumbio gloriosamente no reconhecimento operado pela esquadra a 2 de fevereiro, contra as baterias de Curupaity.

— O tribunal da relação concedeu a soltura por *habeas corpus*, solicitada pelo Sr. capitão Umbellino Francisco Nogueira de Carvalho, de cuja prisão demos noticia a' semana finda; sendo assim reconhecido que o mesmo capitão soffria constrangimento illegal em sua liberdade pessoal.

— Estão de mez nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia os seguintes Srs.:

Antonio Carlos de Pinho Borges, casa dos expostos e collegio dos orphãos.

Vicente de Paula Oliveira Villasboas, hospital de Pedro II.

Antonio José Gomes do Correio, hospital dos Lazaros e collegio das orphãas.

— O *Jornal do Commercio*, sob o titulo de *Vinte de Fevereiro*, publica a seguinte noticia:

« Alguns amigos do negociador do acto, que poz termo a' nossa recente luta com Montevidéo, lembraram-se de commemorar esse feito, offerecendo ante-hontem ao Sr. conselheiro Paranhos um esplendido jantar no hotel da Europa. Os promotores da festa e os convidados não excederam de 20 pessoas, mas ahi acharam-se digna e fraternalmente representadas a politica, o commercio, as letras e a imprensa.

« Coube ao Sr. Dr. João Cardozo de Menezes e Souza a honra de propor o primeiro brinde.

« S. S. começou lamentando que ao menos competente e graduado de uma pleiade de illustrações e notabilidades, entre as quaes avultavam os primeiros ornamentos do paiz, coubesse a palavra em occasião tão solemne.

« Realisando, porém, mais uma vez a verdade da sentença biblica de que—os ultimos eram os primeiros —, acceitara' a honra que lhe fizeram, e que reverte toda sobre os grandes, que assim se dignaram nobilitar o pequeno. Conscio esta', todavia, de que ficara' muito aquém do assumpto e da espectativa, sendo apenas um écho enfraquecido dos sentimentos de todos para com o varão illustre que occupa o lugar de honra n'aquelle singello festim da amizade.

« A idéa que preside a' reunião é a commemoração de um anniversario.

« Não se trata do anniversario de um homem, mas do de um grande acontecimento. Mas o nome do homem que creou esse acontecimento está tão ligado a elle como a alma ao corpo.

« A elle, pois, se dirige a saudação de que é orgão.

« Esse anniversario é o do convenio de 20 de fevereiro de de 1865.

« O convenio de 20 de fevereiro é uma data nacional. Esta' incarnada na historia, e della faz parte integrante. E' uma bella pagina de nossos fastos de gloria.

« A justiça severa e inflexivel dos contemporaneos, prevenindo o juizo da posteridade, ja' proferio esse acto o seu *veredictum* soberano.

« Calaram-se os odios, emmudeceram as mesquinhas rivalidades.

« E' elle o nobre timbre de orgulho para o profundo estadista que o elaborou e concluio.

« Só os dictames do mais acrisolado patriotismo, unido a' consummada experiencia, ao mais delicado tino pratico dos altos negocios diplomaticos e a' mais subida illustração, podiam fornecer ao conselheiro Paranhos os elementos de que formou essa formoso padrão da gloria nacional.

« Grata, pois, deve ser ao nobre consilheiro a lembrança desse relevantissimo serviço ao Brasil; intenso e incommensuravel o jubilo que lhe ha de inundar o coração ao ouvir a voz imparcial da consciencia publica proclama-lo benemerito da patria por tão alto beneficio, reagindo assim contra a injustiça do momento, que, em vez dos louros da corôa civica e das honras da ovação, lhe dera a censurados juizos apaixonados.

« Concluio propondo um *toast* ao cidadão prestante, sobre cuja fronte veneranda resplende a triplice corôa do talento, da sabedoria e da virtude; ao estadista abalisado, ao administrador distincto que deixou o seu nome perpetuado em importantes actos contidos no repertorio da legislação nacional; ao orador eminente, para quem a tribuna parlamentar é uma arena de continuos triumphos; ao cidadão cheio de seiva e vida intellectual, que esta' fadado a continuar, se não a exceder, o papel brilhante que tem representado na historia administrativa e politica do paiz; ao habil diplomata que, com a celebração do acto de 20 de fevereiro de 1865, creou um monumento para a patria e um pantheon para si.

« Seguiram-se muitos outros brindes entre os quaes mencionaremos os seguintes:

«Do Sr. conselheiro Paranhos, aos amigos que o surprenderam com essa honrosa demonstração, e aos que, embora ausentes, lhe são credores de iguaes testemunhos, que viverão sempre em sua lembrança.

«Do Sr. Herculano Ferreira Penna, ao Sr. marquez de Caxias, de cuja experimentada pericia militar e dedicação ao monarcha e ao paiz todos os Brasileiros esperam o termo da luta de honra em que nos achamos empenhados;

«Do Sr. D. Thomaz Alves, ao senado brasileiro, por seus relevantes serviços á causa do Brasil, que

ILEGÍVEL

elle tem uma de suas mais fortes e brilhantes glorias;

«Do Sr. [illegible] Paranhos, ao Sr. Dr. Thomaz Alves, como um dos representantes mais esperançosos da nova geração, que é chamada a encher os claros que a lei fatal da humanidade vai abrindo entre os antigos parlamentares e estadistas;

«Do Sr. Lima e Silva Sobrinho, ao exercito e à armada, por sua nunca desmentida bravura e disciplina exemplar e dedicação [illegible];

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. almirante Joaquim José Ignacio, um dos nomes mais illustres da nossa marinha de guerra;

«Do Sr. Dr. Thomaz Alves Junior, ao Sr. conselheiro Sayão Lobato, por seu [illegible] caracter politico;

«Do Sr. conselheiro Sayão Lobato, ao Sr. visconde de Itaborahy, como estadista estimado e respeitado por todos os Brasileiros, com os mais justos titulos considerado uma das glorias do Brasil;

«Do Sr. Silva Paranhos Junior, á imprensa do Brasil, e aos seus dous representantes n'aquella reunião, os Srs. Souza Ferreira e Adet;

«Do Sr. Adet, ao Sr. conselheiro Octaviano, como collega eminente entre os jornalistas;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. conselheiro Tolentino, por suas raras qualidades pessoaes e seu distincto merecimento como funccionario publico;

«Do Sr. Adet, ao Sr. marechal Polydoro, herói dos memoraveis dias 16 e 18 de julho;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. senador Firmino Rodrigues Silva, como litterato, jornalista e magistrado eminente;

«Do Sr. conselheiro Paranhos a um dos talentos mais pulchros e cultivados, a um dos caracteres mais puros e nobres, que é uma das mais bem fundadas esperanças da patria, o Sr. Dr. Menezes e Souza;

«Do Sr. Dr. Menezes e Souza, ao Sr. desembargador Isidoro Borges Monteiro, na qualidade de um dos mais dignos representantes da magistratura e da advocacia brasileira;

«Dos Srs. Dr. Thomaz Alves e conselheiro Tolentino, ao Sr. conselheiro Paranhos, pela esclarecida e patriotica resignação com que soube aguardar a justiça que hoje já poucos ou ninguem lhe recusa;

«Do Sr. Souza Ferreira, ao Sr. conselheiro Paranhos, como antigo jornalista, cuja tradição serve de nobre estimulo aos actuaes;

«Do Sr. conselheiro Paranhos, ao commercio brasileiro, que presentemente, como em todas as épocas criticas do Brasil, tantas provas tem dado do seu bom senso e patriotismo;

«Terminou o banquete com este brinde, levantado pelo Sr. conselheiro Paranhos, e vivamente correspondido:—A S. M. o Imperador, objecto de nossa veneração, sempre a primeira esperança do Brasil.»

— Hoje, as 10 horas em ponto effectuara' o agente Pinto, o leilão de obras de ouro com brilhantes, conforme se acha annunciado para a' rua da Cruz n. 38.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo desta cidade, exigua de meios para findar as obras de sua igreja, roga aos irmãos e devotos que continuem a coadjuva-la, attendendo que, a demora no proseguimento das obras ja' começadas, as quaes pelo seu magnifico trabalho tem merecido applausos do publico, tera' por fim duplicada despeza, ou a perda do serviço feito, assim, pois, conscia do ferveroso anhelo que nutre os benevolos corações dos fieis para o acabamento das referidas obras, conta desde ja' com as esmolas, que podem ser entregues nas quintas-feiras na igreja ou ao respectivo thesoureiro João Graciano da Paixão.»

— Foram lidos no dia 3 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Francisco das Chagas Cordeiro Campos, com Ursula Leopoldina Torres Tavares.

Ignacio Gonçalves Cafarena, quer se mostrar livre e desempedido.

José Xavier de Souza Fonseca, viuvo de Anna Joaquina de Oliveira, com Maria Olympia de Oliveira.

Eduardo de Azevedo Amorim, com Anna Leonor da Silva Pimentel.

Silvino dos Santos Lages, com Leopoldina Candida Catharina da Rocha.

2.ª denunciação.

Antonio de Souza Oliveira, com Maria Firmina da Silva Maia.

Manoel Pereira da Silva, com Bemvinda Belmira Canabarro.

3.ª denunciação.

Martiniano Gonçalves de Siqueira, com Maria Vicencia de Jesus.

Gregorio Nazianzeno Baptista Dultra, com Lourença Maria de Sant'Anna.

Antonio Rodrigues Vaqueiro, com Antonia Maria do Monte.

Amancio Ribeiro dos Santos, com Raymunda Nonata do Espirito Santo.

Candido Custodio dos Santos, com Ignez do Monte Policiana Jacques.

Marcolino José da Silva Guimarães, com Laura Maria da Conceição.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 5 de março.

No dia 4 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel de Jesus do Nascimento ou Paraizo, como suspeito de ser desertor do exercito.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Francisco dos Santos, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Peter M. Duyull, a' requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Dionisio de Souza Bandeira e Ignacia Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Raymundo Joaquim, por desordem. — O chefe da 2ª secção — *J. G. de Mesquita.*

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1867.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	8:115$700
Letras caucionadas	7:030$000
Letras descontadas	1,494:677$201
Letras protestadas	246:277$051
Banco da Bahia N/C	15:538$074
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	3:392$142
Alugue de casa	233$120
Fornecimento	5:000$000
Juros	11:411$111
Premios e commissões	1:356$77[illegible]
Despezas geraes	6:039$293
Caixa	46:923$171
Reis	2,9[illegible]1:350$137

PASSIVO.

Capital realisado	2,000:000$000
Emissão	87:950$000
Letras por dinheiro recebido a juros	30:000$000
Contas correntes com juros	358:710$175
Contas correntes simples	97:619$964
Fundo de reserva	105:338$919
Titulos em caução	61:597$296
Knowles & Foster, de Londres	153$270
Banco da Bahia S/C	37:[illegible]$579
Letras á pagar	18:000$000
Massas fallidas á cargo do Banco	6:358$037
Dividendos	3:280$[illegible]
Juros da garantia da emissão	28:797$000
Premios de saques e remessas	45$[illegible]
Descontos	103:[illegible]
Réis	2,90[illegible]:350$137

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	[illegible]
Em notas do thesouro de 10$000	[illegible]
Em ditas menores	[illegible]
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	[illegible]
Em prata e cobre	[illegible]
Réis	[illegible]

Discriminação da emissão.

122 notas de valor de [illegible]	[illegible]
171 » » » [illegible]	[illegible]
101 » » » [illegible]	[illegible]
S. E. ou O. Réis	87:[illegible]

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicado

[illegible]

... tribunal da relação não prevalecem outros principios que não sejam o respeito ao direito de cidadão e a veneração á lei, de quem é supremo orgão.

Queiram, pois, os dignos senhores membros do egregio tribunal da relação receber a manifestação solemne do meu reconhecimento e gratidão, e ficar certos de que na freguezia de Ingazeira não esquecerei jamais que no egregio tribunal encontrei a protecção legal que abroquelou-me contra a arma da perseguição e da violencia.

Aproveitaria a occasião para manifestar ao publico que não sou um criminoso e sim apenas victima de perseguições politicas, se por ventura ja' não tivesse feito publicar no *Diario* de 26 do mez passado, uma exposição do estado da freguezia e termo de Ingazeira: para esta exposição, pois chamo a attenção do respeitavel publico.

Não posso, porém, deixar de agradecer aos amigos dedicados, que felizmente conto nesta capital, o interesse que por mim tomaram, e ao crescido numero de pessôas que me honraram com suas visitas na prisão essa prova de attenção que muito me penhorou.

Aos dignos senhores officiaes do corpo de policia devo o reconhecimento das attenções e delicadeza com que se dignaram tratar-me durante os quatro dias de minha prisão no quartel do mesmo corpo.

A todos offereço o meu diminuto prestimo na freguezia de Ingazeira.

Recife, 5 de março de 1867.—Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrisarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente [illegible] gozando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, é a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam um ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias demos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convenceu esta verdade; terceira, porque [illegible] até quatro pilulas produz [illegible] robusta natureza, [illegible] 24.

Quando digo acima: benigno á mais tenra infancia, é porque podem ser [illegible] pequenos [illegible]; [illegible] uma pilula em duas partes, [illegible] a quem isto se presta, [illegible] (os fôr de mezes e [illegible]) e bolo uma das duas partes [illegible] zerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para não se a-tarde ou á noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois do [illegible] tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas tratando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—« *ares odoriferos da balsamica – Arabia*,» porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jámais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjães produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão 1ª sorte—[illegible] por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/4 d. por 1$.
O Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Novo Banco desconta letras de prazo até seis mezes pela taxa de 12% ao anno.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior prazo até seis mezes 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 de março	[illegible]
Idem do dia 5	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas	[illegible]
» generos	[illegible]
Volumes entrados com fazendas	[illegible]
» generos	[illegible]

Descarregam hoje 6 de março.

Barca [illegible]—*Alfheim*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalháo.
Patacho dinamarquez—*Pollux*—[illegible].
Barca ingleza—*Carlota*—idem.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Patacho inglez—*Mary*—bacalháo.
Brigue inglez—*Caulcos*—carvão.
Barca ingleza—*Deon*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Barca ingleza—*Matterom*—idem.
Barca ingleza—*Silver Stream*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca sueca—*Anck*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Patacho hollandez—*Maria Elisabeth*—idem.

Importação.

Barca brasileira *Amizade*, entrada da Bahia, consignada a Buttar & Oliveira, manifestou o seguinte:

800 barricas vasias e 70 couros seccos; a' ordem.

Genero nacional.

102 fardos panno de algodão, 250 molhos de piassava, 6 talhas pequenas e 1:200 quartinhas; a' ordem.

— Brigue inglez *Berta*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

3:790 barricas bacalháo; aos mesmos.

— Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Mossoró, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

326 saccas com algodão; a L. A. Siqueira.

20 saccos cera de carnauba, 12 pipas vasias, 18 molhos couros curtidos, 27 meios de sola, 1 sacco pennas, 20 ditos cera de carnauba; a José de Sa Leitão Junior.

62 molhos esteiras de palha de carnauba, 9 pipas vasias, 34 saccas algodão, 12 molhos couros curtidos, 19 meios de sola, 6 couros salgados, 10 saccos carnauba, 1 caixa pennas; a' ordem.

Exportação
Do dia 2.

Brigue inglez *James Steward* carregou para o Canal:

3:600 saccos com 18:000 arrobas de assucar mascavado.

— Sumaca hespanhola *Vestal* carregou para Barcelona:

450 saccos com 2:312 arrobas e 27 libras de algodão.

— Barca portugueza *Lusa I* carregou para Lisboa:

66 saccas com 419 arrobas e 5 libras de algodão, 2:240 saccos com 11:200 arrobas de assucar branco, 1:360 ditos com 6:800 arrobas de dito mascavado, 100 couros salgados, com 3:200 libras, 72 cascos com 3:166 medidas de mel.

— Barca ingleza *Garstang* carregou para Liverpool:

1:173 saccas com 6:128 arrobas e 1 libra de algodão, 2:100 saccos com 10:500 arrobas de assucar mascavado.

— Vapor inglez *Crysolite* carregou para Liverpool:

2:690 saccas com 14:131 arrobas e 18 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4 de março	8:348$103
Idem do dia 5	1:108$346
	9:456$449

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Barcelona—41 dias, sumaca hespanhola *Jeron Elisa*, de 108 toneladas, capitão Jaime Pla, equipagem 11, carga vinho; a ordem.

Terra-Nova—30 dias, patacho inglez *Mary*, de 145 toneladas, capitão P. Condion, equipagem 9, carga 2031 barricas com bacalháo; a Johnston & C.

Rio Grande do Sul—32 dias, brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, de 188 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 10, carga 9600 arrobas de carne; a Marques Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — brigue inglez *Mary*, capitão D ebrix, carga assucar e algodão.

Maranhão—hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco Luis Caldas, cavalheiro da ordem de Christo e juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por S. M. I. e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que depois da 1ª audiencia deste juizo se ha de arrematar por venda um escravo de nação de nome Felix, que representa ter de idade 50 annos, mais ou menos, a quem maior lanço offerecer sobre o valor de 400$000, cujo escravo é pertencente parte a herança do finado Ignacio Bezerra de Mello, e parte ao orphão Bellarmino filho do finado João Cavalcante de Albuquerque, e vai a praça a requerimentos do Dr. curador geral de orphãos e do inventariante dos bens do referido finado Ignacio Bezerra de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa ao 1º de março de 1867.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão de orphãos escrevi.

Francisco Caldas Lins.

Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa.—F. L. Caldas.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço novamente publico o edital que em 5 de setembro do anno passado foi publicado relativamente ao concurso da cadeira de geometria, e outro sim que, por ter expirado em ferias o praso da inscripção está espaçado o encerramento para o dia 9, as 2 horas da tarde, de conformidade com o disposto no art. 114 do regulamento complementar.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que está posto a concurso, com o praso de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de geometria das aulas preparatorias annexas a esta Faculdade vaga em virtude de ter sido concedida, por decreto de 30 de agosto proximo findo, a exoneração, que pedio o respectivo proprietario José Pedro da Silva, como foi declarado a esta directoria por communicação da secretaria de estado dos negocios do Imperio de 13 do passado.

O candidato, que se quizer inscrever dentro do referido praso devera previamente justificar perante o Exm. Sr. director: 1º, ser cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal; 3º, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos; 4º, capacidade profissional. Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados, a galés ou soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, banca rota, rapto, ou outro qualquer crime que offenda a moral publica ou religião do estado, não se poderão inscrever excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial, e assim o decidir a congregação por via de recurso, interposto dentro de 10 dias.

Para a capacidade profissional devera exhibir o candidato algum dos documentos seguintes: 1º, titulo de approvação na materia em concurso, conferido pelo Exm. director da instrucção primaria e secundaria da côrte; 2º, titulo de professor publico, [illegible] na materia em concurso conferido pelo governo imperial; 3º, diploma de bacharel [illegible] por faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecimento de habilitadas, que forem despensadas desta prova [illegible] exame previo, tudo de conformidade com o capitulo 1º do regulamento de 9 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de setembro de 1866.—O secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1867.

O secretario,
[illegible]

DECLARAÇÕES.

— No dia 7 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar por venda um escravo de nome Felix, de Nação, com idade pouco mais de 50 annos, sadio, com bonita figura, serviço de campo, bom trabalhador e de excellente conducta, o qual vai a praça pela avaliação de 400$, quem o pretender dirija-se ao dia indicado.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 5 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	155$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 B	101$000
Rua do Pilar.	
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11	904$000
Casa terrea n. 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Córreio geral.

Relação das cartas vindas do sul pelo vapor francez *Guyenne*, para os senhores abaixo declarados:

Adolpho Carlos Sanches, Cunha & C., frei Fidelis da Togano, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. João Coimbra, João Francisco de Souza, José Marcelino da Rosa & Filhos, José Moreira da Silva, Marques Barros & C., Manoel Teixeira Bastos, Thomaz Antonio M. Monteiro Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre proximo de abril a junho, aos navios da armada e outros objectos de consumo, seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalháo, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cha, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Tambem contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, por dito tempo e igual fórma, o fornecimento aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes, dos objectos de fardamento abaixo declarados.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de sêda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feito no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, lenços de sêda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões feito no paiz e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio de Castro Alves, Antonio Domingos Marques Ramos & C., barão da Vera-Cruz, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, [illegible] Henrique Saraiva de Araujo Mello, tenente João Baptista de Souza, Dr. João Coimbra, José Ferreira [illegible], José [illegible] da Rosa & C., D. [illegible] Antonia de Siqueira Lima, Eduardo Affonso de Oliveira, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra, Remigio de Faria Barreto, Umbelino & Irmãos.

Correio geral.

O Sr. Santagostino Leon queira vir a [illegible] do correio desta cidade, afim de receber [illegible] registrada vinda de Turim.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
[illegible]
Fernando.

Fica transferida para o dia [illegible] do corrente as 11 horas da manhãa a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 4 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA'

A barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte do seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Montevidéo

O navio hespanhol de primeira classe ELEGANCIA, capitão Manoel Pages, toma frete a preços commodos: trata-se com os consignatarios Tisset Freres rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS

O agente Pontual vendera em leilão os escravos seguintes:

1 preto da Costa, bonita figura, muito sadio, proprio para qualquer serviço, idade 30 a 32 annos pouco mais ou menos, 3 ditos crioulos tambem mui sadios, bonitos, mui possantes, idade 30 a 32 annos mais ou menos, 2 pretas uma de 28 a 30 annos, outra de 40 a 45 annos mais ou menos.

O leilão sera' effectuado á rua da Cruz n. 62, primeiro andar (onde havera' tambem leilão de uma casa) no dia 6 ao meio dia.

LEILÃO
De uma casa terrea

O agente Pontual venderá em leilão uma excellente casa terrea em terreno proprio, na Capunga Velha a rua da Ventura n. 1 (defronte da casa do Sr. Sebastião J. G. Pena). A casa é muito fresca, tem as paredes dobradas, 3 salas, 3 quartos, cosinha fóra, corredor independente, tanque para banho, telheiro coberto para estribaria e quintal murado.

HOJE

A rua da Cruz n. 62, ao meio dia, onde havera' tambem leilão de escravos.

LEILÃO
De um sortimento de ricas obras de ouro com brilhantes.

Hoje 6 de março.

Por intervenção do agente Pinto rua da Cruz n. 38, as 10 horas.

LEILÃO
de obras de prata, ouro e pedras preciosas.

Quarta-feira 6 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorizado pela directoria da

MUTILADO

caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade levará a leilão em presença do [illegible] da mesma caixa e para pagamento de [illegible] de caução vencidas e não pagas, differentes obras de prata, ouro e pedras preciosas pertencentes aos srs. Agostinho Ermelino de Leão, [illegible] Pereira Gonçalves da Cunha, Antonio Pereira da Camara Lima e João Ferreira dos Santos, as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE MOVEIS.

O agente Gentuil venderá em leilão por conta de quem pertencer os objectos seguintes: 1 mobilia de jacarandá contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, tampo de pedra, 1 mesa de [illegible] de dito e um sofá, 1 cadeira de balanço envernisada, 1 guarda roupa de amarello, 1 marquezão de dito, 1 [illegible] para criança, 1 mesinha, 1 toucador, 2 aparadores de amarello, 1 mesa para jantar, 2 cadeiras, 1 cabide para roupa, 2 camas de vento, 1 cadeira para piano, vidros e muitos outros objectos.

AMANHÃ

No primeiro andar do sobrado n. 43, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO

Em continuação.

De uma armação de amarello envernisada, com vidraças para porta.
23 caixas envernisadas para fazendas.
1 taboleta, 2 jarros, 1 tanque, 2 arandelas para gaz, 2 [illegible], 1 lote de madeiras, 2 escadas e outros objectos.

Sexta-feira 8 de março ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Boussard Mifochau (que retirou-se para Europa) fará leilão da armação e resto dos objectos acima mencionados, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6.000$000

Corre sabbado 9.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 34ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, (9ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cotovello n. 49.

— Traspassa-se por quatro annos o arrendamento do engenho Novo do termo de Serinhãem, moente (d'agua), e corrente, tem duas leguas de distancia da estação de Gameleira (via ferrea), negocia-se tambem a safra nova do mesmo engenho, a boiada, cavallos e alguns escravos: quem quizer fazer este negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou entender se na rua Bella n. 45 com o Sr. Miguel Lucio.

— Precisa-se de um cosinheiro: no Gymnasio Provincial.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno prefere-se portuguez: na rua das Cruzes n. 41.

— Luiz da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um bom forneiro e de um preto, bem assim uma escrava que cosinhe e engomme.

— Custodio Moutinho da Silva, subdito portuguez vai a Europa.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, esta com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

— Precisa-se de um escravo para serviço de casa de homem solteiro preferindo-se moleque, de 16 a 18 annos: na rua do Apollo n. 34, segundo andar, casa da esquina.

— Alugam-se duas escravas que cozinham, lavam e engommam: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia; paga-se bem: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 34, sobrado.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisbôa.

— O abaixo assignado, solicitador nos audiiorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhã, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando-se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmã teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.
João Cancio Gomes da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

Ama,

Precisa-se de uma ama para cosinhar para cinco pessoas: na rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se por 25$000 mensaes, uma sala com dous quartos; a tratar na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

CASA de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto ao [illegible] para serem vendidos. [illegible]

— Aluga-se [illegible]

— [illegible] andar.

AMA

Precisa-se de uma ama [illegible] casa de homem solteiro: na [illegible]

DENTIFRICIOS LAROZE CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para limpar e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria [illegible]

PO DENTIFRICIO, com base de magnesia para [illegible] e conservação dos dentes, preservando-os [illegible] tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CORANTIVO DENTARIO [illegible], para chumbar os dentes doentes, parar a carie e prevenir os abcessos e as dôres que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 29.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol.

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á
45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos.....	6$500
« hespanhoes lustre..........	5$000
« brasileiros bezerro.........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom..................	5$000
« para senhoras.............	4$800
« « «	4$500
« « « pretos de mirinó..................	4$000
Sapatos inglezes patente...........	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras.............	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e.................	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras..............	1$500
Borseguins com laço para meninas.	3$500
Sapatos de trança superieres......	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$500
Sapatos de borracha para senhoras. ..	1$400

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem terá no mercado.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomperavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades adima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e em todas as [illegible] pharmaceuticos do imperio.

GUIA LUSO-BRASILEIRO

Viajante na Europa.

[illegible] Livraria [illegible], rua do Crespo n. 7, debaixo do arco de Santo Antonio.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de Aristide Suisset & J. Soum

22,—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adquiridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, [illegible] todos os indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, nlceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia da caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção de fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . . 19$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . 3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjutivo. Vende-se nos principaes boticas do mundo. (Exigir a inscripção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ATTENÇÃO

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se exige longa conservação.

Vende-se na rua Nova n. 19, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible]

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os Senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS completo sortimento de Compendios e Expositores para os cursos de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorias.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores morigerados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho do seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre á disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:200$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellas.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade emprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 63 — RUA DO IMPERADOR — N. 63.

[illegible]

Joaquim José Gonçalves

res, em Portogal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n. 2 em frente a rua do Vigario.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Mobilias de aluguer

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios funebres e festas particulares: na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar além de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tiram-se para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, 1.º andar n. 47.

Claudino do Rego Lima.

Procuradoria

O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continua a exercer no fôro desta cidade os mysteres de sua profissão, tambem se encarrega de cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada: póde ser procurado das 9 e meia horas da manhãa as 4 horas da tarde, nos escriptorios das ruas do Imperador n. 32, e do Rosario estreita n. 34.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ...
Machinas de ...

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, os clichês das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custará apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades européas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma grande variedade de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem á venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de sêda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de sêda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido ... de prata fino.
De ... bordado de sêda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
...

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiro.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem 4 metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de fil, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» com ditas.
... ictos.
... lhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade de roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bolsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de ...

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379	«	(14)
433	«	(16)
487	«	(18)
541	«	(20)
650	«	(24)
812	«	(30)

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes ...
Thuribulos e navetas ...
Caldeirinhas com hyssope ...
Custodias ditas e douradas.
...
Varas, alabardas ...
... bre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser ... os galões dos ornamentos chamados de ouro ... de metal dourado e os de ouro falso são de ...

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá ... respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda ... 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar adereços com finissimos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agathas, modernas pelo diminuto preço de 40$; brincos modernos de ouro e coral para meninas pelo preço de 3$, ... de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ... pelo pequeno preço de 10$; ... de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para re... e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, ... com pontos de diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ... brincos a forma da delicada ... perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata ... para homem, diversas obras de brilhantes de ... rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de ... e uma descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos á imperatriz toda a qualquer joia, para ... retratos e obras de cabello ... o Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem á maneira de fallar) ... preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuto ... do seu valor.

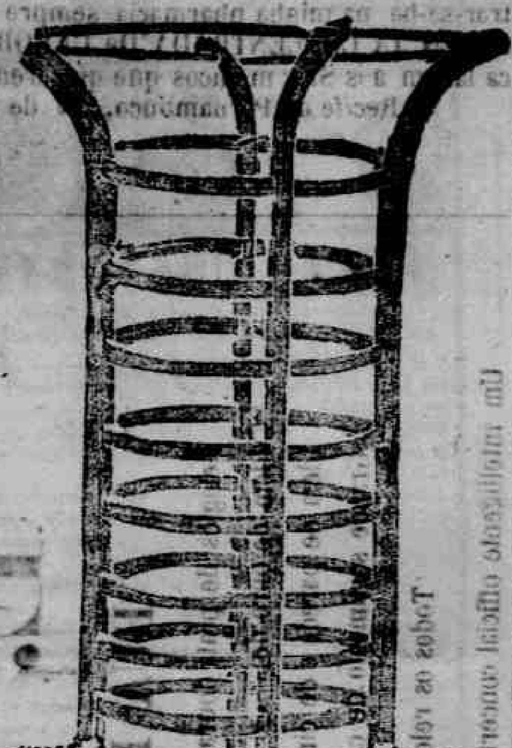
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras ... recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

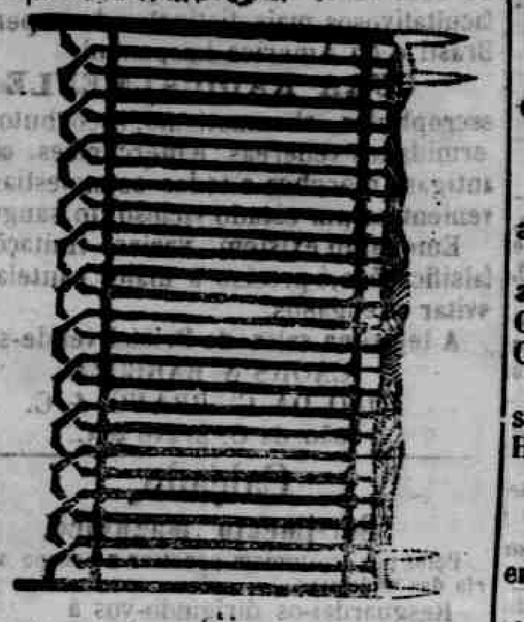
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro ... com a casa, pois ... em sua frente um coração pendurado ... rotulo (isto se adverte em consequencia de terem já' alguns ...).

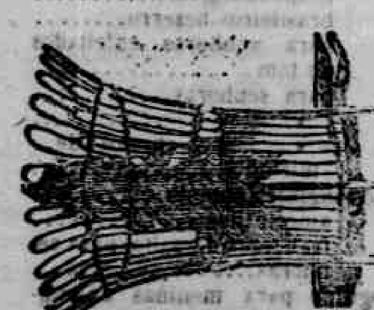
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

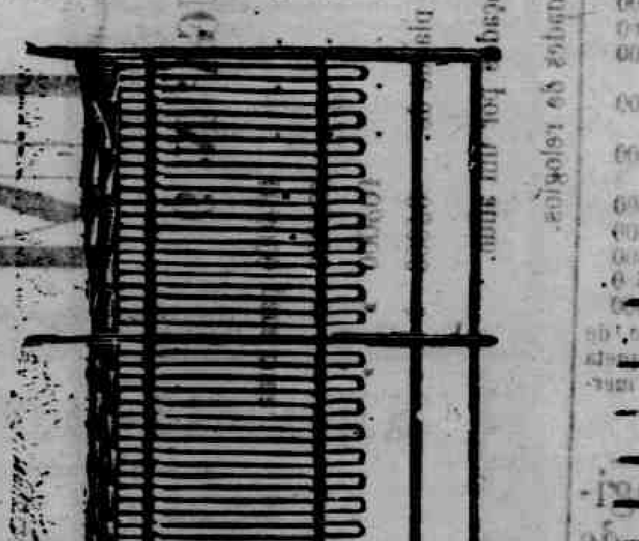
Portões de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.

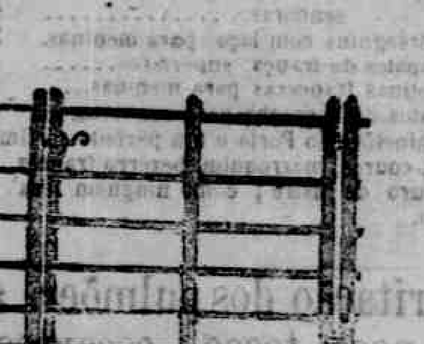












Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Desappareceu do sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, um cavallo alasão, grande, com frente aberta, ... com os peitos ralados e castrado; quem delle souber ou pega-lo, dirija-se ao mesmo sitio, que será gratificado.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se loja de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. ... da rua da Imperatriz, onde continua a exercer a sua profissão de medico.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para a padaria da rua Direita n. 21, que dê conhecimento a sua conducta, e que não seja maior de 18 annos.

— O hospital dos lazaros precisa de um serventuario para o serviço do estabelecimento: a tratar com o respectivo regente ou com o Sr. mordomo.

—Antonio José Gomes do Correio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e ...

Comedorias.

... comedorias com asseio e ... Rosario ...

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia ... estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Para evitar duvidas.

... Diario de Pernambuco ... que ... foram publicados; ... Pedro Barros do Rego ...

— Aluga-se ... rua do Vigario n. 3, ... para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Xarope e pasta de Seiva de Pinheiro Maritimo

DE

P. Lagasse

Preparações mais preconisadas pelos sabios medicos de Paris, como as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris.

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Á venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 22, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Deutscher Hulfs Verein

Der Ausschuss des Deutschen Hulfs-Vereins bringt hierdurch zur Kenntniss der resp. Mitglieder, das in Sitzung vom 26 Februar 1867.

Herr THEODOR CHRISTIANSEN zum Praesidenten.

» CONSTANTIN NOPPEL zum Vice-Praesidenten.

» THEODOR JUST zum Secretaer.

» WILHELM OTTO zum Cassirer

erwaehlt wurden und die Herren

C. L. P. ROECK

WILHELM SPIELER und

CHRISTIAN KROEGER

als Beisitzer zur Seite stehen.

Es werden die resp. Mitglieder nun mehr aufgefordert ihre Beitraege und etwaige Geld Spenden an den Cassirer Herrn W. OTTO gelangen zu lassen.

Fur Entscheidung ueber Hulfs Gesuche sind fur die naechsten beiden Monate die Herren C. L. P. ROECK

rua da Cruz n. 4.

WILHELM SPIELER

rua da Imperatriz n. 25

ernannt worden.

Die Mitglied Listen liegen beim Unterzeichneten. rua do Trapiche n. 16 fur alle die jenigen bereit welche dem Verein noch beizutreten wuenschen.

Pernambuco 27 Februar 1867.

THEO: JUST

Secretaer.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba

Com pyrophosphato de ferro

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidirmos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca póde occasionar a playsica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da forma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhéa e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto & C., rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios ás leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866, —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições de legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do Imperio.

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do caes do 21 de Novembro junto á typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* á rua das Cruzes n. 45, e do Correio do Recife á rua do Imperador ... da Imperatriz esquina ... da Aurora n. 2, ...

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes.

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

E' incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convém a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras do ensino:—Primeiras lettras divididas em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 da rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 45

Chegou [illegible] esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandas [illegible] franjas, galões, [illegible] ges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que ora recebemos, [illegible] preços, cuja [illegible] redução já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. [illegible] terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

RUA DO CRESPO N. 23 CASA DE COSTURA

O abaixo assignado vendeu n'a sua muito feliz casa os premios garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio da [illegible] Nossa Senhora da Paz dos Afogados, os seguintes:

N. 1616 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 749 dous quartos com a sorte de 1:000$.
N. 749 um quarto com a sorte de 1:000$.
E outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá' sabbado 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de [illegible] para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	[illegible]

Manoel Martins Fiuza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Rue de Seine, 51

Avis Essentiel

Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando os « limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 grammas, 5 50; 200 grammas, 5; 100 grammas, 3.

10. CENTIG.
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica* acima.

MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, [illegible], marasmo, anemia, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e [illegible]. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.
Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Franco Menti faz ver ao publico que no domingo serão mudadas as vistas da qual reservou os lugares mais conhecidos para apresentar aos bellos apreciadores e os mascaras que quizerem apreciarem bellas cousas que [illegible] considerados como familias sendo os tres primeiros a 15 cada um e os que excederem a razão de 500 rs. [illegible] rua do Imperador n. 32.

Exposição.

A entrada por Garibaldi expondo-se [illegible] dos [illegible] Turin, [illegible] Argel, hotel de Ville, Rialto, interior do porto de Ostend, vista de Roma, palacio de [illegible] Ilha da Madeira, Côte vista do cemiterio, Bayone, Rochefort [illegible] cidade [illegible] Diniz, Sicilia, estatua de Pedro o Grande, S. Petersburgo, festa de fogo artificial em Versalha, o pirata indio.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um	1$000
Meninos ou meninas	500
Familias ou mascaras as tres primeiras pessoas cada uma	1$000
Os que excederem da mesma	500

Estará aberto das 7 as 11 da noite.

BRILHANTES

[illegible] joias, diamantes, ouro e prata [illegible]

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e [illegible] na rua do Cabugá loja de joias.

[illegible] para purgar assucar e chama [illegible] encommenda a fabrica de Cardoso & Irmão, na rua do Brum.

Attenção.

Gabriel Jorge da Motta [illegible] vendedores da extincta firma Prudencio de Oliveira Pimentel & C, que o unico liquidatario da mesma firma é o annunciante, pelo que é o unico que pode receber [illegible] contas [illegible] por [illegible] e que para essa cobrança [illegible] procuração nem autorisação alguma.

— Precisa-se de um homem portuguez que queira trabalhar e plantar sitio para estar em um sitio a deitar sentido e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49 se dirá quem precisa e para ajustar.

Attenção.

Perdeu-se uma carteira de algibeira, já usada, com diversos apontamentos feitos em [illegible] e aquiles [illegible] só podem servir ao proprio dono: roga-se [illegible] a achado [illegible] e quizer restituir, o especial favor de dirigir-se ao [illegible] rua do Torres n. 12, escriptorio de Severino [illegible] Ramos de Almeida, que será generosamente recompensado.

— Está contratado por venda o sitio denominado Jenipapeiro no lugar da Imbiribeira freguezia dos Afogados, se alguem tem algum embargo a apresentar haja de declarar nestes tres dias por este Diario.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma senhora portugueza para casa de pouca familia, cose e engomma: a' rua Nova de Santa Rita n. 7, taberna.

AMAS

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna de 12 a 16 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, de boa conducta, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

Gratifica-se

A' quem tiver achado e quizer entregar no sitio do capitão Vianna no Arraial ou no Recife na loja da Esperança, na rua do Queimado, uma pulseira de ouro com esmaltes azues, a qual foi perdida entre o logar do referido sitio até entrada de wagon em Parnameirim, ou da estação da rua da Aurora até a rua de S. Francisco.

Previne-se a tempo

Furtaram do domingo 3 do corrente, do terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 44, um relogio de ouro patente, com corrente tambem de ouro de feitio de uma redea, tendo na ponta uma chave em forma de um chicote já partido um pouco na ponta: a quem fôr presente taes objectos roga-se de apprehende-los e levar a dita casa que será recompensado, a policia já se fez sciente desta roubo.

— Joanna Henriqueta de Miranda Barros, professora particular do bairro da Boa-Vista, faz sciente [illegible] que mudou a sua residencia [illegible] S. José, onde pretende abrir [illegible] empregando todo cuidado e zelo no [illegible] de suas alumnas, pois que ja [illegible] magisterio a 20 annos. Tambem está promptaa para receber alumnas pensionistas e meio pensionistas: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Assumpção n. 18, que achará com quem tratar.

Arrenda-se

Num sitio distante de Olinda pouco mais de um quarto de legua, junto ao sitio do Peixinho, com banheiro no rio Beberibe, com larangeiras, jaqueiras, coqueiros, mangueiras, mangabeiras e roseiras, com boa casa de residencia para 1 milia; no aterro de Varadouro n. 1 achará com quem tratar ou com o Sr. Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se com brevidade de 3:000$ vendo dous em fazendas e um em dinheiro a premio, dando-se por garante da firma uma propriedade de terras coberta de matta virgem, sendo um quarto de legua de frente e meia de fundo, dá-se até mais predios se possivel fôr, de raizes e moveis para garante do mesmo: roga-se a quem quizer fazer o negocio deixar carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. F. S. L, deixando sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de um correspondente que dê supprimento para factura de madeiras, sendo este preferidor das mesmas com diminuição das porcentagens, conforme se possa ajustar, e roga-se toda brevidade, dá-se garante da firma com uma propriedade de terras cobertas; roga-se a quem convier fazer este negocio deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. F. S. L. declarando sua morada e nome para ser procurado.

— Aluga-se uma pessoa para andar com boi e carroça, tambem aluga-se uma outra para vender leite: quem precisar falle com o Sr. Seraphim Leite Pereira morador nos Remedios.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar, e qualquer outro serviço de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8 segundo andar.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar e outro qualquer serviço da mesma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8 segundo andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas: na rua da Cadeia n. [illegible]

Escrava.

Compra-se uma escrava cosinheira na [illegible]

VENDAS

[illegible]

CAL DE LISBOA

[illegible]

— Vende-se um mulato de 18 annos, carapina e carreiro: na rua do Imperador n. 39.

DROGARIA

Grande armazem de drogas medicamentosas
[illegible] rua do Imperador n. [illegible]

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão



Cura rapida de las molestias seguientes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, angina, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão no mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se prepario no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 29.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 2ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 17, loja de marceneiro.

Luvas novas

Luvas de pellica de Jouvin francesas pretas e de outras diversas côres da ultima moda chegadas pelo ultimo vapor: ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Na rua do Vigario n. 8, vendem-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ ó barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Bolachinha de leite

[illegible]

Vendem-se [illegible]
Latas com [illegible]
Barricas com farinha de [illegible]
Saccos grandes com farello [illegible] para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

Ramilhetes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras cousas que as senhoras sabem applicar com acerto e gostos pecinhas de 8 [illegible] e vendem-se a 320 cada uma: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pais de familias a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas bem bide, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomma, enfeitados e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continua a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA



DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Agua mineral

[illegible]

— Vende-se um moleque com 7 annos de idade, sadio e bom esperto: na rua de Hortas sobrado n. 102.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, magica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$000 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PRESUNTOS
os verdadeiros de Lamego a [illegible] rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a [illegible] rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para meza superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$[illegible] 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua [illegible] n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso sendo a todas as pessoas que [illegible] comprar [illegible] este estabelecimento que compraráõ [illegible] como [illegible] do que em [illegible] qualquer parte, [illegible] para moer milho, [illegible] [illegible]

ARMAZEM DE FAZENDAS
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) assegura que seus amigos e freguezes a honrem com suas presenças.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.
Basquines e paletotes de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenaples branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.
A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.
Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para côr.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.
Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o cuito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** — contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.
3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferroso manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico e cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:
No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
[illegible]

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. Outhbert doutor Econom, de Paris, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

A venda nas Pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior
Vende-se em garrafas: no escriptorio de [illegible] Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] n. 1.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 6 recebeu por todos os vapores francezes.
[illegible]

Vapores.
Vende-se [illegible] de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] [illegible] [illegible]

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico do assucar a preço razoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 [illegible] [illegible] todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para outras [illegible] ou para outro qualquer serviço em que [illegible] trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Nio existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-se com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo*, são curados rapidamente ou modificados por esse *excellente composto*. E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior [illegible] e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca [illegible] [illegible]
Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados.
Vendem-se tesouras de todos os tamanhos [illegible] [illegible] na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se
[illegible] terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo [illegible]

Admirem os preços
do armazem de Antonio de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de linho de duas cores para vestidos 400 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos enfeitados de 3$500 a 5$.
Ditos de marquinha a 1$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feitio (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$800.
Dito dito de 8 dito a 2$200.
Dito dito de 2 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Rebordes de filó, preto a 7$.
Ditos de dito a 10$.
Chales de dito a 2$.
Cambraia adamascada para cortinados com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 2$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 300 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 300 a vara.
Moireantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$000.
Filó de linho liso fino a 300 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece os enfermos que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, e, alem disso, em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriadamente attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces seccos - e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de lapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel assetinado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 500 rs. a libra e em porção por menos, na ex-propheta Cinco Pontas n. 56 esquina da nova travessa de S. João.

VENDE-SE
[illegible] americanas para duas cavallos.
[illegible]
[illegible] para descaroçar algodão de 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
[illegible] para queimar algodão [illegible] [illegible] [illegible] de 150 e 200 libras, [illegible] da America; no armazem de [illegible] [illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod. Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
32$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16. recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
[illegible]arreteis de linha com 100 jardas a 20 rs.
[illegible]ravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
[illegible]aralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
[illegible]aixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
[illegible]fiadores para espartilho de cordão e fita a 80 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 40 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta [illegible] a 320 rs.
Duzia de fecxas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino a 120 rs.
Aboteaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 44 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 300 rs.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos*: trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.



A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 280 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 400 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.



Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 240 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2$400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$6 0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 6$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, pa no preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$[illegible]: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moniantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vaquinhas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., mangutos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matizadas e miudinhas a 280 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

ATTENÇÃO AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de *fazendas*, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 36 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matisadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias finas do Pavão a 3$000, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fixas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 6 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 12$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de armação [illegible] que são os melhores e vendem-se pelo barateiro preço de 2$000, 2$ e 3$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 4$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustro com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende-se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de côres com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 8$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 12 cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$000, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 8$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2,000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 3$000, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se mimosas bolças de tapete com caixa de aparo, proprias para roupa [illegible] proprias para quem viaja [illegible] pelo barato preço de 8$ e 10$ [illegible] sem caixa para barato preço [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 2$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 6$000, ditos muito ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregoellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 800, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 800 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

☞ Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

☞ Adereços para menina a 16$

Vende-se adereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Farello a 4$000 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou da mascaras, de arame, de cêra, de sêda e de massa: fazendo-se ainda grande abatimento. a quem comprar de meia duzia para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

— Na loja de miudezas do Leão de Ouro, rua do Cabugá n. 2 C junto ao coração de ouro, está se vendendo agua florida verdadeira a 1$ cada uma.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter sido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou n. rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que será recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno, do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Humaio, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, [illegible], tem dous dedos, n'uma das mãos feridos do talho de machado; julga-se ter vindo [illegible] praça de [illegible] [illegible] pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar ao Illm. Snr. Antonio Alves da Luz, [illegible], ou [illegible] Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensará [illegible].

— Fugio no dia 10 de fevereiro [illegible] da casa de uma senhora o preto crioulo de nome Braulio, tendo 30 annos pouco mais ou menos, [illegible]: quem o pegar pode conduzi-lo a seu senhor no becco das Crioulas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife que gratificará com 20$.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

VIII

(Continuação)

— E a lembrança do que devias á nossa antiga amizade não te fez conceber a idéa de infligir ao ridiculo capitalista algum horrivel supplicio, lento e cruel no mesmo tempo; por exemplo a introducção de uma boa quantidade de insectos venenosos dentro da sua gravata?

— Pensarei nisso.

— Essa phrase, tão sentida, vê-se que emana de um coração que a morte não conseguio ainda corroer! Dize-me: visto que tens permissão de errar alguma vez por entre os vivos, porque é que não appareces nunca?

— Nem eu o sei — respondeu Mauricio, um tanto perturbado.

— Sei-o eu—atalhou Bidois.— Mauricio tem entre mãos alguma obra prima... Trabalha.

- Então está perdido! —respondeu Constantino, suspirando.

— Nada, nada; Mauricio não trabalha: o trabalho é o primeiro grão de enfraquecimento nas faculdades moraes; tem-se, porém, visto homens laboriosos rehabilitarem-se, e, por um potente e momentaneo esforço, entrarem no alcaçar da preguiça. Mauricio, ah! esse é muito mais culpado: dá lições ao Sr. Closeau du Tailli; Closeau du Tailli com pretenções a artista!

— Manda-m'o, Mauricio, e eu lhe ensinarei a pintar monos, dando me elle vinte e cinco luizes dor minuto!

— Eu sou mais generoso; tomo-o para aprendiz: tem de rachar lenha, acarretar carvão, esfregar a officina, e exigirei por tudo isso uma indemnisação rasoavel.

Continuaram com esta conversa extravagante ainda por muito tempo. Epigrammas, paradoxos, historietas succediam-se sem interrupção: chasqueavam-se uns aos outros e ninguem se offendia, choviam e resaltavam os chistes, como saraiva nas telhas.

Este fogo de artificio de palavras entre mancebos amigos, que gosavam em commum improvisão e alegria, como que refrescava o coração de Mauricio. Respirava novo ar fora de arido circulo em que vivia com a familia Sorbier e suas estupidas palestras.

Mauricio podia comparar-se ao doente, que, depois de longa e perigosa molestia, vai refazer-se de forças aspirando o ar natal.

O coração, o peito dilatavam-se e desopprimiam-se.

Alli não havia discussões ácerca de mesquinhos interesses, maledicencias auridas, em visitas estultas e tediosas, murmurações nascidas de mesquinhas paixões.

Não queremos dizer que os amigos de Lambert poupassem maledicencias, mas ao menos tinham ellas o merito de ser lançadas como flexas, e espirituosamente pronunciadas: travavam-se na conversação á semelhança de relampagos, e, se alguma dellas feria, a dôr era momentanea.

IX

Agatha Sorbier, em pé diante do fogão, examinava uma carta á luz de candieiro. Sophia, assentada n'uma poltrona, com as mãos descançadas nos joelhos, tinha os olhos fitos na chamma do fogão e o gesto triste e pensativo. Izidoro Sorbier passeiava pela sala com as mãos atraz das costas; tinha o rosto austero e a meditativa attitude que a nossa imaginação presta aos philosophos. A Sra. de Vitteaux, encostada á poltrona de Sophia, parecia querer consola-la com o gesto e com a palavra.

— Ah!—disse ella, vendo entrar Mauricio.—Eis o culpado.

— Eu culpado!—exclamou Mauricio.

A Sra. de Vitteaux levantou-se, e, passando rapidamente por junto delle, disse-lhe a meia voz:

—Accusam-no de infiel: se é falso, negue; se é verdade, negue ainda mais.

Mauricio olhou para ella pasmado e dirigio-se para Sophia, a quem estendeu a mão. Ella não lhe deu a sua. O marido quiz beija-la na fronte: a esposa desviou a cabeça.

— Que quer dizer isto? — perguntou o mancebo.

Agatha dobrou o papel que tinha na mão e metteu-o na algibeira. Tinha ella o gesto triste, porém por entre a sua tristeza como que transparencia um certo ar de satisfacção. Sentou-se ao lado da filha e fez signal ao genro para collocar-se junto della.

— Sr. de Treuil,—disse ella— que o senhor deixe a sua familia para jantar não sei onde nem com quem, fazendo deste modo da minha casa uma hospedaria, não é bonito, mas, emfim, passe; porém que se esqueça dos seus deveres, a ponto de fazer sua mulher infeliz, é o que nunca suppuz nem posso consentir!

Agatha, acabando o exordio, fez pausa e suspirou.

— Com quem falla, senhora?— perguntou Mauricio com frieza.

— Comsigo!—respondeu a Sra. Sorbier, indignada com tanta fleugma.— Penso que tenho só um genro, e o que hoje vim a descobrir faz com que eu dê graças a Deus dor não ter mais que uma filha!

Mauricio, como dissemos, tinha resolvido acabar por uma vez com a [illegible] da sogra; aproveitou a occasião que se lhe apresentava de poder ter com ella uma explicação cathegorica, e assim redarguio:

— Muito estimo, senhora, [illegible] o que acaba de ter a bondade de me dizer, porque mais me [illegible] de que [illegible] pontos, acerca dos quaes nunca poderemos estar de accordo. Se eu não tenho direito a fazer da sua casa uma hospedaria, creio que [illegible] não tem direito a convertel-a em prisão.

— Em prisão?!—exclamou Agatha.

— Sim; e é por isso que, se até hoje poucas vezes tenho sahido só e uma unica jantei com os meus amigos, de hoje em diante tomarei essas mesmas liberdades tantas vezes quantas me aprouver!

— Quer dizer que vai viver fóra?

— Quero dizer que hei de viver como eu entender, sem me esquecer do que lhe devo, senhora! Se minha mulher julgar má esta resolução, conto que poucas palavras hão de bastar para fazer com que ella a approve. Careço de certa independencia, senhora, e é tão sómente o que reclamo.

— Sabe-se muito bem o uso que quer fazer della.

Mauricio inclinou levemente a cabeça á Sra. Sorbier e continuou:

— Um uso util ou agradavel, segundo as circumstancias. A senhora tem os seus concertos, bailes, passeios e as suas visitas; gose de todos esses prazeres quanto lhe aprouver, mas não leve a mal que eu procure distracções fóra desse circulo. Tem amizades em grande numero; deixe-me as minhas. Tem a sua casa e o seu salão; eu de mim só peço que os romances, as polkas e as palestras respeitem a minha officina.

— Quer dizer com isso que lhe somos importunos?

— De modo nenhum! Só desejára que um alto muro separasse a vida mundana da vida intellectual. Careço de receber muitas pessoas que me procuram para negocios relativos á minha arte, e desejo possuir uma officina de que só eu possa dispor, sem ser interrompido por importunos, que a seu grado disponham de mim e dos meus pinceis!

— Então chama importunos aos nossos amigos?!—exclamou a sogra.

Mauricio, sem lhe responder, voltou-se para o sogro, dizendo-lhe:

— Creio que o Sr. Sorbier me comprehende e approva o meu desejo.

— Sem duvida, sem duvida...—respondeu o velho, algum tanto embaraçado.— Quando estou no meu gabinete a tirar a conta de algum devedor, se alguem lá entra, faz-me perder o algarismo das sommas e tenho de sommar de novo. Portanto não censuro o seu desejo de o deixarem estar em socego; mas não é essa a questão.

— Então qual é ella?—perguntou Mauricio.—Apezar de todo o respeito que tenho pela Sra. Sorbier, não posso tomar a sério a accusação que ella me lança, de que eu faço sua filha infeliz.

— Pois faz mal!—respondeu Agatha seccamente.

— Então deveras trata-se de Sophia?

— E' verdade!

Mauricio virou-se para Sophia; ella, porém, baixou os olhos e cobrio-se de lagrimas, dizendo:

— Ah! não é isto o que me havia promettido!

E tapou o rosto com as mãos.

A Sra. de Vitteaux, que até então estivera sentada com ares de indifferença ao pé de Mauricio, chegou-lhe os labios ao ouvido, em quanto Agatha corria para a filha, e disse com emphaze ao artista:

— A bomba vai arrebentar; negue e negue bem!

Dito isto, levantou-se e acercou-se de Sophia, que parecia ameaçada de uma crise nervosa e estava suffocada em soluços.

— Minha chara Sra. de Vitteaux,—lhe disse Agatha—rogo-lhe que conduza Sophia ao quarto; minha infeliz filha não está em estado de assistir a uma explicação destas!

A Sra. de Vitteaux levantou Sophia e levou-a comsigo.

— Venha, minha boa amiga, venha;—dizia ella a Sophia, lançando olhares de intelligencia a Mauricio—eu persisto em crer que, apesar das apparencias, o Sr. de Treuil não é culpado.

Dito isto, saiu e deixou a Sra. Sorbier frente a frente com o genro.

— Agatha levou o lenço ao olhos e disse a Mauricio com voz commovida:

Ah! senhor! que scena, que scena está ao fim de poucos mezes de casados!

— Estou ainda á espera da explicação— respondeu Mauricio friamente, porque bem via que a sogra tinha os olhos seccos.

— Vaste-la—replicou ella.

E sentou-se, fingio limpar os olhos, suspirou, e depois, olhando para o genro, disse-lhe:

— O senhor saiu hoje logo de manhãa, almoçou e jantou fóra...

— E, verdade—disse o artista, interrompendo-a.—Se eu estivesse diante de um juizo criminal, talvez deixasse de responder; mas estou diante da senhora, quero ser sincero: almocei em casa de Lambert e jantei em casa de Felippe. Parece-lhe que commetti algum crime?

— Oh! eu não lhe peço miudas informações. Os jovens criminaes como lhes chama, sabem muito bem que não podem contar com a sinceridade d'aquelles a quem são obrigados a interrogar.

— Seja assim, senhora. [illegible] comprehender que, não [illegible] tenho todo o direito de me calar.

—Comtudo, é para lamentar que o tal almoço em casa de Lambert e o jantar em casa de Felippe [illegible] carta sem sub-scripto que se encontrou á porta da sua officina [illegible]

— Fez muito mal em a ler, visto que não era dirigida a ella.

— Concordo que o que ella fez [illegible] pareça digno de censura; mas estando a carta na officina, podia ser sua, e minha filha, que o gama, cedeu, talvez, a um movimento de ciumes, bem desculpavel na sua idade, o qual um minuto depois pagou, e com bem amarguras.

— Esse movimento de que falla, senhora, não seria inspirado por ninguem?

— Oh! eu tambem me não rebaixarei a negar o que quer dar a entender. Sim, senhor, fui eu a primeira que tive a idéa de abrir a carta... Tanta era a confiança que eu tinha em si, senhor, que nem a idéia me veio que ella podesse compromettel-o em cousa alguma. Oh! quão horrivelmente era mentirosa a minha confiança!

— Mas, emfim, senhora, que é o que dizia essa terrivel e nefanda carta?—perguntou Mauricio, já de todo impaciente.

— Oh! muito pouco, talvez nada, segundo o modo de ver dos artistas. Os artistas teem usos e costumes que, confesso, me são pouco familiares e por isso póde muito bem ser que aquillo que a nós os ignorantes nos parecem escandalos e crimes, aos que estão habituados a viver lá no seu circulo sejam méras ninharias, e, que sei eu? até virtude. Trata-se, em summa de um concerto, de um jantar, de uma partida, um encontro equivoco, de uma traiçãozita, emfim. Se lhe parece que a minha emoção e a de minha filha são despropositadas e ridiculas, não nos queira mal por isso; se peccamos, é por ignorancia.

Isidoro Sorbier, sem dar palavra, continuava a passeiar com as mãos atraz das costas, e apenas approvava o discurso da mulhea com leves movimentos de cabeça repletos de unção.

— Posso ver a carta?— perguntou Mauricio.

— Aqui a tem.

O mancebo recebeu o papel da mão da sogra e passou-lhe uma rapida vista de olhos.

— Oh! nada falta!—replicou a Sra. Sorbier.—Ponto de reunião no Palais-Royal, jantar nos Irmãos Provençaes; os termos bem expressivos! Os Srs. artistas teem o estomago franco e o estylo claro!

Mauricio, soltando uma gargalhada, interrompeu aquella tirada da sogra.

—Ah! isso é indigno!. —disse ella.— Ri quando Sophia chora!

— Ouça, meu genro— disse então o Sr. Sorbier.—Os meus principios moraes não são rigidos como os dos quakers, ainda que em Pithiviers, louvado Deus, não tivessemos idéa alguma dos costumes relaxados que em Paris se notam; mas que ao fim de seis ou outo mezes de casamento o senhor tenha a pouca delicadeza de sustentar correspondencia com gente de viver assim desregrado, é o que não posso desculpar-lhe!

— E muita razão teria para me condemnar, se a carta fosse para mim.

— Como? Pois a carta acha...

— Não me era dirigida.

A Sra. de Vitteaux, que estava ardendo em desejos de saber como terminaria a scena que vira começar tão calorosa, voltou ao salão, e, ouvindo as ultimas palavras de Mauricio, ao passar por elle, disse-lhe a meia voz:

— Assim, assim vae muito bem!

E acrescentou em voz alta:

— Sophia está mais socegada e pediu-me que viesse dizer-vo-lo.

Agatha Sorbier agradeceu com um aceno de cabeça, e voltando-se para o Sr. de Treuil:

— Como assim? Então sustenta que a carta não lhe era dirigida?

— Sustento, porque sustento o que é verdade.

— Foi encontrada na sua officina, ao pé do quarto onde trabalha com tanta assuidade... e é datada de hontem.

— Que importa a data? Sou eu o unico que entro na minha officina?

— Note, porém, quo uma pessoa que o conhece muito de perto affirma que a carta é para si.

— Sim!... E terá abondade de me dizer o nome dessa pessoa que está tão bem informada?

— O Sr. Closeau du Tailli.

Mauricio, que até então não perdera a fleugma, ficou fóra de si, ao ouvir pronunciar aquelle nome.

— Ah! o Sr. Closeau du Tailli é o meu accusador?!—exclamou elle.

— Sim. Estava elle aqui ha pouco e nós mostramos-lhe a carta; tergiversou á principio, mas por fim, obrigado pelas nossas perguntas, veio a confessar que era destinada ao Sr. de Treuil. Forcejou por que se não fallasse em semelhante cousa e tentou desculpa-lo, mas afinal venceu-o a afflicção que via em minha filha.

— E' o Sr. Closeau du Tailli...— repetio o mancebo.

— E' sim, senhor; agora ainda terá cara de o negar?

Mauricio pegou rapidamente no chapeo e correu para a porta, todo agitado.

— Aonde vae, senhor?— perguntou o sogro.

— Aonde vou?—repetiu Mauricio— Vou a casa do Sr. Closeau du Tailli e hei de obriga-lo a confessar a verdade, porque esta carta [illegible]

Agatha Sorbier mudou de côr e gestos.

— Como! [illegible]

— Digo que todas as loucuras que aqui se me teem dito foi elle quem as inspirou!

E, visto que elle mistura o meu nome nas suas facecias, hei de dizer-lhe já e já que não admitto gracejos de tão mão gosto... Se a algum dos presentes resta a menor duvida acerca do verdadeiro heroe desta aventura, sirva-se vir comigo a Sra. Sorbier e breve se convencerá de que elle tem logar mui distincto entre os seus mais intimos amigos.

A Sra. de Vitteaux sorrio-se e, acercando-se de Mauricio, disse-lhe ao ouvido:

Si non é vero, é bene trovato!

Mauricio fitou-a sem responder; já tinha a mão no botão da porta e ia a sahir, quando Agatha o fez parar.

— Um instante, senhor!—disse ella.

A Sra. de Vitteaux desatou a rir como perdida.

— Como assim! Pois isto realmente não é com o Sr. de Treuil? O famoso D. João que inspirou tão galante epistola é com effeito o Sr. Closeau du Tailli? Ora vejam onde diabo a seducção foi aninhar-se! O homem dos casacos azues e das pantalonas cinzentas! Não ha em quem a gente se fie! Eu a toma-lo por um capitalista bonacheirão, e elle sae-me um terrivel Lovelace! A que perigos não andamos expostas sem o saber! Credo! Oh! agora deixem-no comigo! Já sei como hei de trata-lo, Sr. Closeau Faublas!..

Agatha amarrotava o lenço, cheia de accessos de impaciencia, que não podia reprimir.

— Não,—disse ella—não ha de dizer nada, minha chara senhora...

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Carta de Brederodes ao seu amigo Camaleão Mectrico.

Meu amigo:

E' só depois de intimamente convencido de que *não ha nada como tudo mais é historia*, que te escrevo, para dizer-te duas microscopicas palavras ácerca do nosso microscopico carnaval.

Apezar de ter adaptado ao olho direito uma lente assaz augmentativa, não me foi possivel distinguir cousa de *metter vista* entre os adoradores do pobre deus Momo, que de dia em dia vai vendo suas filhas desertarem como por encantamento. Creio mesmo, meu amigo, que o mizerando deus em breve não possuirá um só appologista, assim como estou persuadido de que o seu maior *cabrion* é o *inopia pecunie*, este monstro hybrido que faz dôr de colicas em quantos teem a felicidade de experimentar-lhe os effluvios dos beijos.

O espirito desertou de entre poucos momistas que mostraram seus ridiculos semblantes mascarados aos pontos cardeaes.

Que cynismo! meu amigo.

D'entre os povos do globo dizem que o chinez é o menos espirituoso, mas eu te affianço que esses queridos filhos do celeste imperio tem mais abundancia de espirito que os taes nossos homens.

Imagina que viste um *quidam* (supponha ser ente racional) vestido grotescamente com trajes femininos de provocar riso, e suppõe que esse pobre diabo entrou em um bilhar onde se achavam desenas de pessoas; dize-me: que idéa farias d'esse demonio, depois de aprecia-lo por duas horas mudo como a estatua de bronze do fundador do imperio?

E' de dar calefrios de indignação!

No theatro, meu amigo, as scenas foram *litteralmente* as mesmas: espirito engarrafado disseram-me que havia muito; mas livre, correndo pelo salão, sinto dizer-te que não havia.

Muita flor, muita luz, muita moça, muito brilho muito... que sei?... muito tudo, menos espirito.

E dizem essas *creanças interessantes* que envergam uma fatiota e põe uma segunda mascara no rosto:

— Diverti-me muito no carnaval fiz, aconteci, etc, etc. e tal, pontinhos...

Imbecis! nem de leve avaliam o tristissimo espectaculo que deram ao publico, que sahio do theatro com uma indigestão de..., conclue tu a phrase.

Já vês, meu amigo, que *thesoura* amolada tenho eu, se falta alguma cousa é... digam-no antes esses senhores *momistas*; é espirito.

Que queres tu, porém?... eu tive um collega que dizia que perna quebrada tambem pegava, e acho que elle tinha alguma razão. Não admira pois que me falte espirito, visto como ainda me domina o *espirito* engarrafado dos nossos mascaras.

Devo todavia confessar-te, aqui muito em segredo, porque tenho medo de certos inspectores de uma de nossas freguezias, que muito gostei de uns sucios que com abandeira do celeberrimo *Commercio Nacional* annunciavam um grande *meeting*.

Mas, *horresco referens*! meu amigo, os taes senhores inspectores (vulgo impostores) julgaram menos dignos dos tempos modernos a *calungagem*, e tomaram os retabulos, bandeiras, etc. etc., aos novos, ou antes, aos velhos tribunos bis—mascarados; o que aliás deu lugar á que um gaiato, parodiando Cicero, dissesse: *Qousque tandem abutere lobo patiencia nostra?*

Em breve, meu amigo, no templo do paganismo retumbarão os echos das lamentações e prantos dos deuses ao entoarem o *de profundis* pelo seu collega desditoso Momo.

A alma já não reside no corpo do carnaval, domina-lhe exclusivamente a *bête*, na phrase de Xavier de Maistre.

E' do Sr. *** este artigo.

O CARNAVAL E A ELEIÇÃO.

O seculo é das luzes; tudo vae em progresso.....

Antigamente eram tres os dias destinados para o carnaval, esse folguedo innocente em que os homens e as mulheres occultam as suas caras naturaes, para apresentarem-se desfigurados sob uma mascara, e fazerem o que não podem fazer desmascarados.

Este anno, porém, além do carnaval de que nos fallam as folhinhas, temos um outro marcado pela lei, que para variar de gosto, quiz dar-lhe o nome de eleição secundaria, e que nos vem recordar uma linda comedia que se representa, em nosso paiz, de quatro em quatro annos, e que tem por titulo — Eleição primaria —; comedia composta pelo inclito reformador o Dr. Abuso, e por sua esposa Exm.ª Sr.ª D. Corrupção. Estes dous insignes escriptores, lendo um dia a Constituição do Imperio, viram em uma de suas paginas uma sublime disposição, em que se estabelece o meio mais capaz de exprimir, em um paiz livre, a vontade nacional: gostavam de alguns pedaços de legislação, e, plageando da constituição alguma cousa, formaram essa comedia, que em poucos pontos já se assemelha hoje ao acto constitucional, graças as correcções que faz-lhe todos os annos a Sr.ª Politica, moça que pertencia á uma nobre e illustre familia, mas que foi prostituida pelo commendador Interesse, homem que actualmente dirige quasi todos os actos da nossa sociedade, e que foi levado á fazer esse mal á Sr.ª Politica, pela amisade que tem a D. Barriga, mulher exigente, e ao mesmo tempo prodiga.

Mas, como hiamos dizendo, temos este anno uma outra especie de carnaval, que só se differença do outro no uso de serem as mascaras invesiveis, ao passo que no carnaval verdadeiro são invisiveis. No mais são identicos: é o mesmo o pagode, são os mesmos os enganos, e o mesmo é o desejo de esconder-se ao publico a pessoa, o caracter etc.

No fim do carnaval novo os mascarados escolhem alguns sujeitos, ricamente vestidos, que são os Reis da festa; e estes coroados com ramos de trapassa, e vestidos com uma capa feita de hypocrezia (panno bem tecido que não deixa apparecer o corpo) então em um barquinho feito com o papel das chapas, á que chamão diploma, e que tem por bussola a vontade do Commendador Interesse, e por bandeira a mentira e a traição. Este barquinho vae ancorar, com outros em uma bahia chamada— Camara dos Deputados—cujas aguas estão sempre muito furiosas por causa do vento das descompusturas, que ali sópra continuamente.

Nesse lugar soltam os Reis da festa, que mandam todas as provincias, e ahi se entretem em brincar com as paginas de ouro de nossa constituição, rasgando-as; em deitar fóra umas rodinhas de ouro e uns papeis velhos que se guardam no thesouro; e, combinom incessantemente o melhor meio de se mandar o joven Brazil fazer uma viagem á cidade da perdição, afim de aperfeiçoar a sua educação, e ver se engorda e se fortifica, pois se acha muito magro e desfallecido pela grande quantidade de sangue que derrama com as continuas facadas que lhe dão os seus amigos.

Um sugeito tinha um creado que gostava das boas pingas.

Este creado bebia sempre o *cognac* que ficava na garrafa que se guardava no quarto da copa.

Um dia o homem lembra-se de castigar a lambarice do criado por meio d'um estratagema á primeira vista seguro.

Compra em uma botica uma porção de emetico e despeja-o na garrafa do *cognac* que estava aberta na copa.

Nesse dia houve podim ao jantar, um podim delicioso, que exalava o mais appetitoso perfume de agoardente queimada.

Toda a familia do nosso homem comeu podim á tripa forra e elle comeu mais que todos os filhos e mulher reunidos.

Estava-se ao café quando toda a familia principiou a queixar-se de dores de estomago.

O dono da casa chamou então a cosinheira e perguntou-lhe com os beiços pallidos e tremulos que agoardente tinha ella deitado no podim.

— Deitei-lhe a que estava na garrafa aberta na copa.

— Estamos perdidos!— gritou o dono da casa e rompeu pela porta fóra seguido de toda a familia, que enfion aos trombolhões pelas escadas abaixo.

A criada, pasmada d'esta subita e desordenada retirada, aproveitou o ensejo para comer o resto do podim que ainda havia na travessa.

Momentos depois toda a gente da casa estava em arrancos defronte d'uma bacia.

A unica pessoa que não tinha comido do podim era o criado, que vira o patrão deitar o ematico na garrafa.

Referem os periodicos de Chicago o facto seguinte, que certamente envergonharia os coelhos, se os coelhos lessem folhas em vez de as comerem como elles fazem.

Uma senhora casada ha sete annos, diz o periodico alludido, deu á luz durante este periodo doze filhos; um da primeira vez; dous da segunda; tres da terceira, e quatro da quarta.

Estão todos vivos.

Se esta abençoada creatura continuar nesta proporção, vejam lá se calculam o que será a familia d'ella d'aqui a outros sete annos!

Felizmente a noticia veio da America do Norte e de mais a mais de Chicago.

No bairro [illegible], em Paris, mandou ultimamente construir e mobilar uma esplendida casa o principe de Soff.

O proprietario inaugurou a sua sumptuosa habitação com um jantar, a que convidou alguns amigos.

Foi a casa visitada de uma extremidade á outra no meio de grandes elogios á elegancia e ao bom gosto que presidira a todo o seu arranjo.

Entre os convidados, achava-se o principe Nariskine, o qual tinha particularmente examinado todos os compartimentos d'essa vivenda inteiramente fidalga.

A' mesa serviram-se caranguejos em um prato admiravel. O principe pegou no prato, examinou-o detidamente, e disse em seguida ao dono da casa:

— «Principe, é admiravel este prato. Se quizesse fazer-me uma especial fineza devia ceder-m'o para completar a minha collecção.

— «Com muito prazer lh'o cederia, se me não desemparelhasse o meu serviço, em que tenho muito gosto, porque foi tudo desenhado por mim.

— «Nesse caso ceda-me o serviço todo.

— «Isso é que não póde ser, porque me desorganisava a copa.

— «Ficarei então com a copa completa.

— «Mas é que o meu serviço de mesa está todo em harmonia com a mobilia da sala de jantar, e assim ficar sem o serviço equivaleria a destruir um *ensemble* que me custou immenso a realisar até o ponto que vê.

O principe Nariskine, que continuava a examinar o prato em que estavam os caranguejos, accrescentou:

— «Gosto tanto d'este prato que não hesitaria para o possuir em ficar com toda a copa e com toda a mobilia.

— «Mas a mobilia foi expressamente feita para esta sala, e não ficaria bem em qualquer outra.

— «Nesse caso, cortou Nariskine, tendo ainda o prato na mão, vendame a casa inteira.

O principe Soff hesitou um instante, e accrescentou depois:

— «E se achar caro?

— «Quanto?

— «Cento e sescenta contos de reis, respondeu o dono da casa.

Nariskine pousou então o prato em cima da mesa, recostou-se na cadeira, metteu as mãos nas algibeiras das calças, sacou um livro de «cheques» arrancou uma folha, escreveu-lhe com um lapis a quantia indicada, assignou-o, e exclamou entregando o papel ao principe Soff.

— «Está concluida a venda.

— «Perfeitamente! disse o dono da casa.

— «Estou contentissimo por ter o deacho do prato! acrescentou Nariskine, mettendo o livro dos cheques no bolso e continuando a jantar.

No fim da noite o principe de Nariskine acompanhou os seus hospedes até o alto da escada, e ahi, tomando á parte o antigo possuidor do palacio, que se retirava com os outros, disse-lhe ao ouvido:

— «Quer as suas chinelas?

— «Obrigado; eu arranjarei outras. Vê que precisa de umas para hoje, o meu excreado de quarto que lhe dê as que foram minhas.

— «Obrigado, e adeus.

— «Adeus.

Pouco tempo depois Nariskine deitava-se na cama do seu amigo, e o principe Soff pedia um quarto no Grande Hôtel.

CARAMINHOLAS.

Dizia um d'estes dias, um sugeito á outro com quem conversava na esquina da rua do Imperador:

— Meu amigo, grandes novidades se preparam nas regiões politicas.

O outro respondeu: — Felizmente!

— Felizmente, não senhor, meu compadre Felix nunca mentio; se elle me annunciou taes novidades é porque ellas tem de acontecer, e Vmc por isso não o pode condemnar como mentiroso.

Um rochunchudo amante da boa pinga de ventre proeminente, incommodado pela poeira que levantava o omnibus de Apipucos, no qual transportava a pança para o Poço, disse em tom queixoso:

— Ah! meu Deus, já se não respira ar sorve se pó!

Um velho garoto que tambem iam busca de sua Dulcinéa á Casa-Forte perguntou-lhe:

— A' que especie pertence Vmc.?... desejava ver-lhe o estomago e...

— Devo fazer meu testamento amanhã para o que já avizei o tabellião, respondeu o barrigudo, e terei summo prazer em legar-lhe meu corpo, com a clausula porém de que Vmc. obriga-se-ha á fazer-me o enterro, depois de estudar-me o corpo.

N'um dos bailes de carnaval do Santa Isabel um gaiato mascarado, vestido de cygano pedio a mão á um bacharel seu conhecido para ler-lhe a *buenadicha*.

O moço *espirituoso* offereceu-lh'a com certa expressão risonha e disse:

— Minha linda cygana diga-me se minha *bella* me ama e eu ficar-lhe-hei agradecido.

A cygana porém, sacando de uma palmatoria, assentou-lhe na mão tremendo bolo e desfechou a correr dizendo ao desditoso moço:

— E' Joaninha quem t'o manda.

Imagine-se o desapontamento do bacharel ao ler no semblante dos espectadores d'essa scena o ridiculo do papel que representára elle.

Fugio e não mais tornou ao baile.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.